Nº 539

1,200 Rs

JANET GAYNOR

CHARLES FARRELL

A SCENA MUDA

Mary Duncan,
da " Metro ".

MG-11888

A IMPERMEABILISADORA
Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2 - 4384**

— RIO DE JANEIRO —

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

Mais uma da ingleza terrivel !

Dorothy Mackaill, a ingleza endiabrada que faz para a *Warner First* os films mais apimentados d'este mundo, acaba de deixar seu noivo com o nariz bastante comprido... Na verdade, Walter Byron, o excellente actor inglez, estava noivo de Dorothy, porem ha duas semanas quasi perdeu os sentidos, quando leu em um jornal que ella annunciava da distante Honolulu, onde se acha em repouso, seu "proximo casamento... com H. R. Miller", jovem millionario de Los Angeles.

DITA Parlo e Lil Dagover, estrellas germanicas, estão em Hollywood tratando de aprender o hespanhol...

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 539 — 19.º DO 11.º ANNO

22 de Julho de 1931

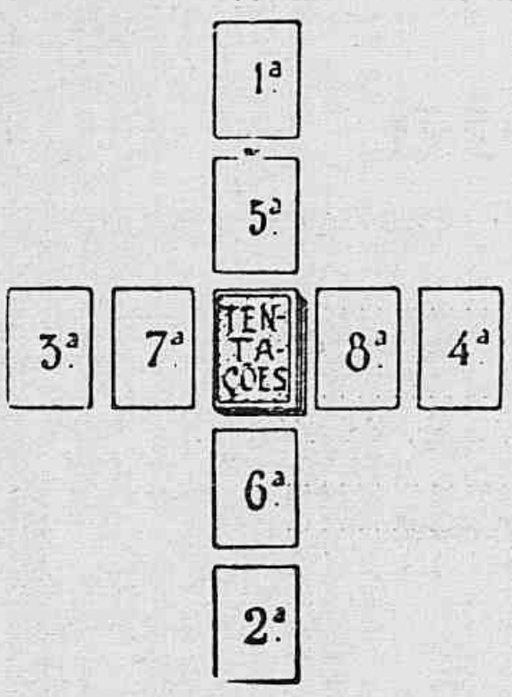
Mary Duncan, da *Metro* 2
Cartomancia 4
Novidades na tela — (Carmen Santos) 5
Amor e champagne — (Ivan Petrovick e Rosita Apelgreen) 6
Moda 7
Só para as estrellas 8
O direito de amar — (Ruth Chatterton, David Manners, Irving Pichel, Louise Mackintosh, Oscar Apfel, Veda Buckland e William Stack) 11
Esposa por sport — (Edmund Lowe, Leila Hyams, Tommy Clifford e Walter Mac Grail) 20
As estrellas festejam a bandeira das estrellas 16
A divorciada — (Norma Shearer, Conrad Nagel, Robert Montgomery, Mary Doran, Helen Johns e Zelda Sears) 23
Apuros de realeza — (Lila Lee, Ben Lyon, Luiza Fazenda e Lucien Littlefield) 26
Janet Gaynor 28
Os que vivem no écran — (Bebé Daniels, da *Warner-First*) 14
Robert Montgomery e June Walker, da *Metro* .. 15
Lilian Bond, da *Metro* 18
Thelma Todd, da *Warner-First* 19
Ella!... a mais rutilante estrella da Fox *e do cinema* 22

Janet Gaynor e Charles Farrell

em **DIVINO PECCADO** o film-amôr
de 1931 da **FOX MOVIETONE**, sob a direcção de **RAOUL WALSH**
DIA **27** NO **PALACIO THEATRO**

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 908 — I. A. PAULISTA (*Regente Feijó—S. Paulo*) — Alguem que lhe quer bem e julga não ser correspondido, a envolverá nuns enredos, simplesmente por ciumes e vinganças, porem logo se arrependerá e se reconciliará. Uma grande alegria envolverá seu futuro e fará uma viagem longa, por mar.



Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

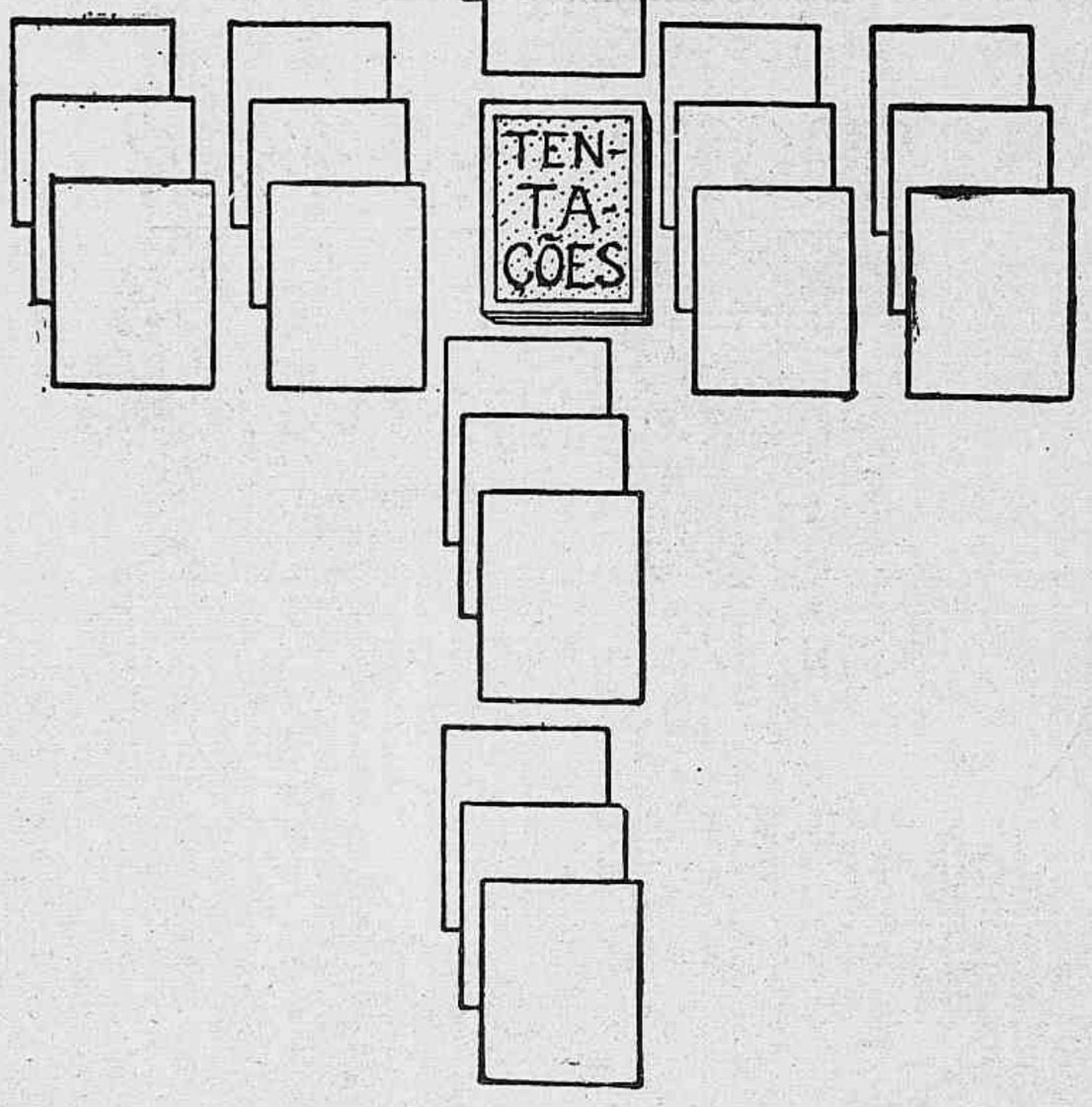
N. 909 — LOUVISA (*S. Paulo*) — Tome cuidado com uma mulher morena, porque é má, intrigante, invejosa e procura, a cada momento, sua infelicidade. Terá ainda uma grande paixão de amor que muito a fará soffrer. Vejo tambem novos horisontes a brilharem.

N. 910 — ADLAREUSE (*Meyer*) Uma pessôa que a estima e que está ausente ficará seriamente doente, porém não haverá desenlace. Fará uma viagem na qual ainda não pensa; mas será de bom resultado e de grande vantagem. Um obstaculo a um amor occulto será vencido breve.

N. 911 — MYRIAN (*Mercês*) — Um homem invejoso e máu lhe proporcionará grandes contrariedades. A caminhos breves vem uma carta com bôas novas e dinheiros grandes. Uma visinha intrigante teceirá enredos com sua pessôa, não sendo, porém, acreditada. Vejo ainda uma viagem longa e de bons resultados. No futuro haverá um matrimonio feliz nesta casa.

N. 912 — MISS DIVA (*S. Paulo*) — Com cinco sentidos um jovem lhe fará uma promessa que não deve ser ouvida, porque é falsa. Deverá, ao contrario, ouvir os conselhos de um homem idoso e de bom coração que se preoccupa com o seu futuro. Breve receberá uma carta de pessôa amiga e ausente. Em horas de comidas e bebidas terá uma contrariedade passageira.

N. 913 — MISS SUSPIRO (*S. Paulo*) — Haverá uma desintelligencia entre dous jovens por sua causa. Um d'elles, que veste farda, se ausentará desgostoso e depois voltará, pois o rival deixará de cumprir as promessas feitas. Receberá ainda uma dadiva de amor das mãos de pessôa intermediaria e amiga em uma igreja. Haverá doença passageira nesta casa.



Mappa em que tem de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

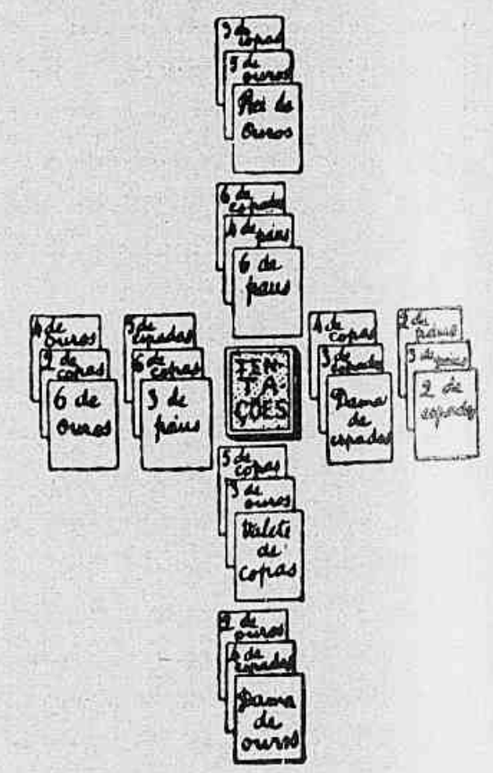
N. 914 — MISS IVA (*S. Paulo*) — Um mancebo de bôa posição social e de fortuna lhe dirá bôas palavras em um banquete. Vejo, no futuro, melhoria de posição após um acontecimento feliz e inesperado. Dinheiros grandes e ventura duradoura, succedendo-se a contrariedades e felicidade ephemera. Vejo mais paixão d'alma pouco correspondida, ciumes e lagrimas.

N. 915 — FÉ (*Juiz de Fóra*) — Brevemente receberá uma carta de reconciliação de pessôa desaffecta e ausente. Será feliz no futuro. Fará uma longa viagem de bons resultados praticos. Em horas de comidas e bebidas terá ligeira contrariedade motivada pela desintelligencia de um homem de negocios com um militar. Vejo desvios de pequenos dinheiros e leviandades de um jovem.

N. 916 — ESPERANÇA (*Juiz de Fóra*) — Receberá uma prenda de amor de pessôa de quem não espera. Vejo ausencia de uma mulher morena e que a estima. Haverá tambem doença de pequena gravidade em um homem de bom coração e que se preoccupa com o seu futuro. Um homem da lei se ausentará molestado pela desconsideração que lhe será feita por um jovem leviano.

N. 917 — CARIDADE (*Juiz de Fóra*) — Vejo uma questão no fôro, processo e condemnação, tudo motivado por intrigas de uma mulher de má lingua e por desvios de grandes dinheiros. Haverá um matrimonio nesta casa feito com muita sympathia, embora que com pouca fortuna. Receberá uma carta que virá por caminhos demorados com algumas novidades.

N. 918 — ROSA DO ADRO (*S. Vicente*) — Terá breve uma agradavel surpreza que virá pela porta da rua, certa noite, após um banquete. Um homem de bom coração e que se preoccupa com o seu futuro, fará uma pequena viagem. Vejo despeito e inveja de uma rival, que lhe deseja mal sem o conseguir. Será ainda bem feliz.



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

Myrza Yaroviteh

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2 - 2550

RIO DE JANEIRO, 22 DE JULHO 1931 | N. 539 — 19.º DO 11.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 50$000
½ " ..... 26$000

REGISTRADO

Um anno..... 67$000
½ " ..... 34$000
Num. avulso.. 1$200
" atrazado 1$5000

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno ..... 55$000
½ " ..... 28$000

REGISTRADO

Um anno ..... 87$000
½ " ..... 44$000

NOVIDADES NA TELA

"onde a terra acaba"

O FILM QUE É HOJE UMA GRANDE ESPERANÇA PARA SER AMANHÃ A GRANDE REALIZAÇÃO...

Os grandes emprehendimentos sempre foram caracterizados pelas grandes difficuldades e pelos entraves e obstaculos maiores... Ahi está o caso por todos os titulos sensacional, dos realizadores destemidos de "onde a terra acaba", o film mais brazileiro e a obra mais séria de quantos tem sido feitos sob os céus do Cruzeiro do Sul. Castigados pelos temporaes mais horriveis e pelas difficuldades mais brutaes, lutando contra mil e um impecilhos que surgem a cada instante, Carmen Santos, Mario Peixoto e seus companheiros vão triumphando até sobre os proprios elementos da Natureza. Se hontem era o mar bravio e indomavel que se curvava aos desejos d'elles — quanto vale a força de um ideal!... hoje é o açoite dos ventos que cessa para deixar em paz a cidade em miniatura e já amanhã será — quem sabe? — a propria Natureza que se vestirá dos seus melhores coloridos e das suas expressões mais vivas para enfeitar a realização marcante de Carmen Santos que é, innegavelmente, a maior figura da arte sublime no Brazil. Agora, quando os trabalhos de "onde a terra acaba" vão em marcha triumphal e que as primeiras scenas já estão promptas, pode-se dizer, sem receio de incidir em erro, que esse film reune elementos como nunca se viu em nenhum outro, porque os seus scenarios são as visões mais grandiosas que a nossa Natureza já offereceu a olhos humanos e o seu romance a historia mais forte, mais suggestiva e perturbadora de quantas tem sido fixadas na celluloide.

E para tanto concorre, sem duvida, como elemento de primeira grandeza, a personalidade illuminada de Carmen Santos, que nos apresenta no film um typo de mulher curiosissimo e arrancado dos scenarios da vida hodierna. "onde a terra acaba" tem de ser — será, sim — uma realização que ha de ser o orgulho do Brazil!...

HELEN Wills não fará mais films para a *Universal*... porque negou-se, terminantemente, a beijar seu *leading-man*, durante o ensaio photographico a que queriam forçar... Isso foi a mais forte surpreza da Meca do Cinema... A campeã mundial de tennis tem suas ideias especiaes a respeito do beijo.

Este numero consta de 36 paginas.

Amor e champagne

Film da UFA. tendo como protagonistas, *Ivan Petrovich* e *Rita Apelgreen*

A governanta inquieta resolveu velar por ella sem descanso.

Fritz era bem o homem para quem a vida era uma canção entoada por labios de mulher...

Para elle, a vida não ia alem de uma taça de champagne e de um momento de amor... Por isso, despreoccupado e feliz, foi passar o inverno naquelle hotel de luxo, onde o vamos surprehender agora; seu eterno bom humor definido no sorriso, que não lhe sahe dos labios...

Desde o primeiro instante sua figura insinuante, irradiando sympathia, se impoz e como tocadas de uma mesma attracção irresistivel, as mulheres, que alli viviam, começaram a cortejal-o. Mas entre tantas mariposas, tortas de aventura, que foram adejar-lhe sobre o coração, exactamente aquella que menos o impressionou foi a que mais fortemente se deixou suggestionar por sua elegancia e seu espirito atravez a convivencia d'aquellas palestras depois do jantar e no serão no grande "hall" do hotel.

Sybill — esse era o nome da romantica enamorada — com os dias que passaram, mais e mais se sentiu presa a Fritz, que, por signal, a cada dia, se lhe mostrava mais indifferente...

Mas uma noite. — ah!... não fossem essas subtilezas do espirito das mulheres... — Sy-

(Continúa na pag. 30).

Sybill sentia-se irremediavelmente presa a elle.

Um momento de hesitação.

Anita Page : saia de jumper e sweater de lã cinza, boina do mesmo tecido, toilette ideal para as manhãs frias.
Dorothy Jordan : saia de flanella branca e casaco de georgette azul pallido, golla pregueada do mesmo tecido branco e cinto largo, de pellica envernizada, chapéu de palha leve e azul, com flôres pequenas.
Em baixo : — **Catherine Moylan :** vestido de crêpe de seda azul pallido, cinto, parte da golla e das costas azul mais escuro; sapato de pellica azul e branco.
Anita Page : saia e blusa para sport, de jersey de seda, de malha bastante fina.

SÓ PARA AS ESTRELLAS...

Uma rapida visita ao restaurante do studio da "Metro"

APROVEITANDO o *abre-te, Sezamo* da presença dos augustos herdeiros do throno do Japão, suas altezas imperiaes principe e princeza Takamatsu, que visitavam os studios da *Metro-Goldwyn-Mayer* em Culver City, fizemos o que costumam fazer os automoveis, quando a ambulancia da Assistencia vê todos os signaes abertos diante de sua vertiginosa carreira —*fomos na onda*... Depois de percorridas as dependencias d'aquella cidade de "estrellas", chegamos a um "bairro" pouco conhecido... O das "comidas"... Visitamos a monstruosa cozinha, com seus caldeirões gigantescos, sua apparelhagem admiravel, seu exercito de cozinheiros e ajudantes, passamos para a copa, modelo de asseio e egualmente enorme, onde mil pratos podem ser lavados, escaldados e perfeitamente enxugados em 6 minutos e meio!

Depois visitamos o bar vastissimo, a secção de *pâtisserie*, os gabinetes privados, o salão geral, a sala dos operarios, operadores, etc., o refeitorio dos directores e das estrellas, onde surprehendemos Robert Montgomery, Anita Page, Norma Shearer e Joan Crawford, diante de seus *lunchs* predilectos.

Pudemos ainda assistir ao almoço que Louis B. Mayer, vice-presidente da poderosa empreza, offerecia a suas altezas imperiaes e, por ultimo, tomamos um sorvete com a perigosa Joan Crawford e Buck, seu cãosinho, que é louco por sorvete de morango.

Como somos máus, quizemos dar aos leitores uma ideia do que é esse restaurante e photographias de suas clientes, para que ficassem com agua na bocca, invejosos de nossa felicidade.

M. L.

O cinema fallado tem contribuido para a educação dos "extras"

"Com o advento do cinema fallado, os studios estão tendo "extras" mais intelligentes do que no tempo do film silencioso, assim nos affirma o chefe do departamento de elencos; e, por esta razão, o numero dos "disponiveis" que figuram nas listas dos studios diminuiu quasi trinta por cento.

"A competencia entre as filas

Esse é o almoço de Robert Montgomery: sandwiches de presunto, croquettes de lagosta, frios, pão, manteiga e café simples... alem de cerejas.

Joan Crawford prefere uma salada complicadissima em que entre maçã assada, manjar, azeitonas, creme de arroz e alface com fatias de "avocado" e um pouco de cerejas... e pickles...

Ao lado: Norma Shearer é louca por uma salada de alface com fatias de "avocado". No topo da alface é collocado um circulo de pickles, queijo ralado e guarnecido com cerejas, tudo enfeitado com salsa e... mais alface.

Ao alto: — Suas altezas imperiaes principe e princeza Takamatsu visitando a "Metro", tiveram occasião de almoçar com Louis B. Mayer, vice-presidente d'essa companhia, no restaurante privado dos *studios*. *Ao centro:*—A sala da preferida por Anita Page, consta de fatias de laranja, cerejas, pecegos, maçãs, bananas, uvas, tudo com um creme de nata e licôr... E, isso, cercado de alface!...

dos "extras", donde surgiram astros e estrellas de fama como Joan Crawford, Buster Keaton, Ramon Novarro, Norma Shearer e muitos outros, tem se intensificado enormemente desde o advento do cinema fallado.

"Ha cinco annos havia approximadamente 6.000 nomes na lista activa de "extras" para o cinema. Hoje figuram sómente 4.000. Estes estão mais preparados e realmente mais interessados em fazer carreira no cinema, desempenhando de maneira mais adequada, na verdade, o trabalho que, naquella epocha, requeria um maior numero.

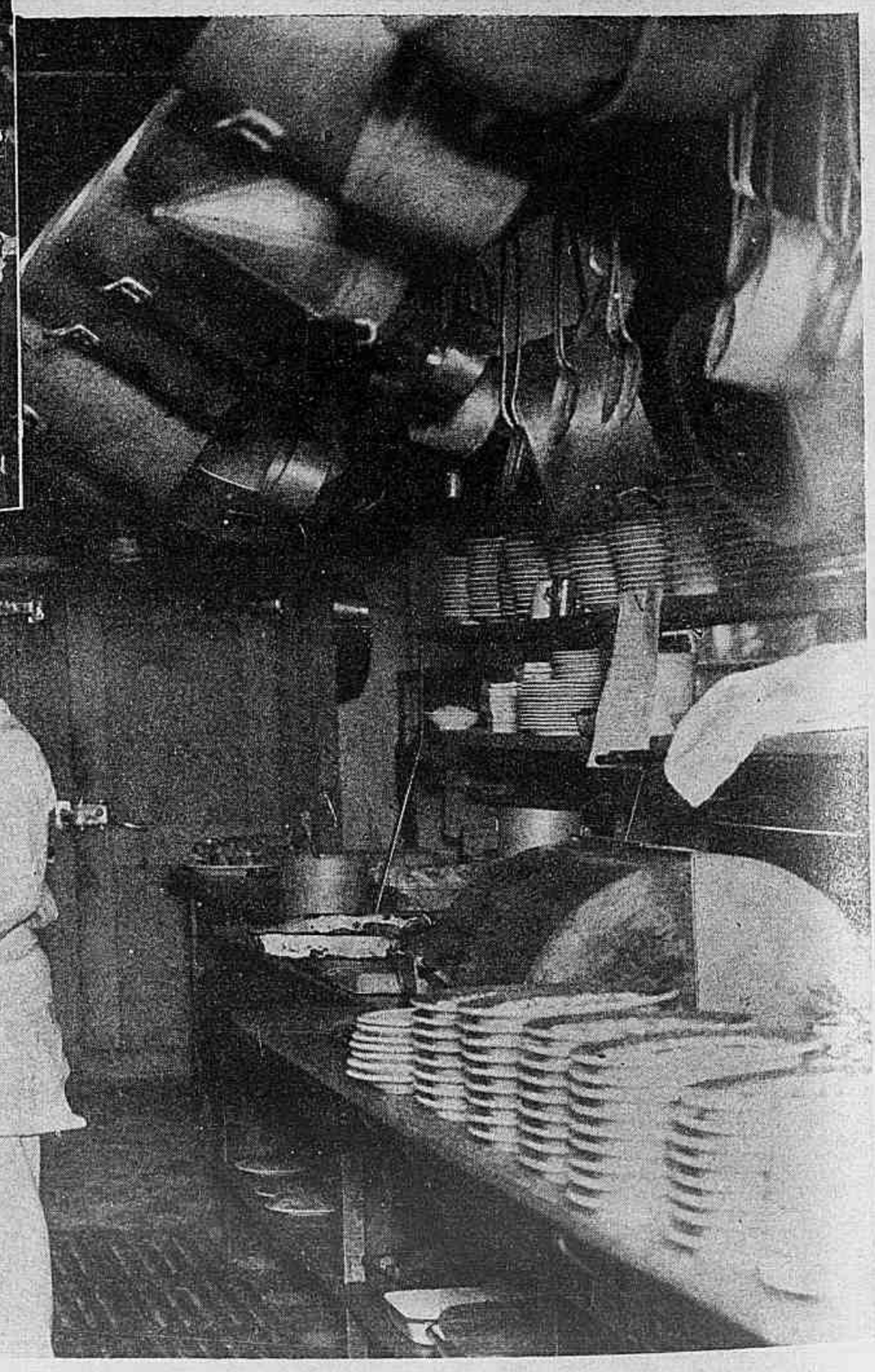
"O facto de que a competencia entre os "extras" tem augmentado em grande escala é provado pelo augmento do salario que os mesmos estão recebendo actualmente. Na epocha do film silencioso, cada "extra" recebia approximadamente $7,67 diarios. Hoje elles recebem cerca de $9,72.

"Jamais foi tão difficil, por outro lado, entrar no cinema como hoje em dia. As barreiras são tão altas, que os poucos que são

Vista geral do salão de refeições do formidavel restaurante da "Metro".

Ao lado:—A chefe de copa, verificando a excellencia do menú.

Um recanto da monstruosa cozinha, de onde sahem os quitutes preferidos das "estrellas".



accrescentados ás listas de "extras" entre milhares de pretendentes, se julgam muito felizes de obter esta opportunidade.

"Hoje não se acceitam "extras" que não tenham tido previa e consideravel experiencia em variedades em companhias de amadores theatraes, na tela ou no palco. Tão pouco se acceita qualquer pessôa, seja homem ou mulher, que não possua educação que corresponda ao curso de instrucção media, e isto, devido a razões muito obvias, razões relacionadas com a grammatica e com a enunciação, quando se trata de pronunciar algumas phrases.

"Estes requisitos têm diminuido em noventa por cento os "extras fluctuantes" que na epocha do cinema silencioso se contavam aos milhares. Esses "extras fluctuantes", ordinariamente de bôa apparencia, não tinham grande vocação pelo cinema. Interpretar como "extras" significava sómente para elles um outro meio de ganhar mais alguns dollars. Havia muito poucos, na verdade, com o talento e a ambição de Lucille Le Sueur, hoje conhecida como Joan Crawford. Joan foi uma excepção d'aquelle tempo, provando d'este

(Continúa na pag. 32)

O direito de amar

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Noami Kellog e Brook Evans — *Ruth Chatterton*
Eric Helge — *Paul Lukas*
Joe Copeland — *David Manners*
Caleb Evans — *Irving Pichel*
Sra. Copeland — *Louise Mac-Kintosh*
Sr. Kellog — *Oscar Apfel*
Sra. Kellog — *Veda Buckland*
Dr. Fowler — *William Stack*

❁

Na fazenda Copeland, de propriedade da viuva do mesmo nome, todos estavam enthusiasmados com a grande machina debulhadora de trigo, que ia funccionar pela primeira vez nessa manhã.

Joe Copeland, filho unico da viuva, dirigia os trabalhos com todo o cuidado, por estar convencido de que esse machinismo era deveras complicado.

Na estrada que ladeava a fazenda, ouvia-se bem o barulho da machina e os cavallos, que por alli passavam, puxando carros ou montados por camponezes, davam signaes de inquietação ao se approximarem da debulhadora que estava sómente separada da estrada por uma fragil cerca de arame.

Guiando seu carro puxado por dous fogosos cavallos, o fazendeiro Kellog dirigia-se tranquillamente para a cidade, mas ao passar pelo logar onde funccionava a debulhadora, os animaes assustaram-se e tomaram os freios nos dentes.

Que importava a colera de seu pai! Aquelle era seu unico amor.

O velho Kellog era de uma brutalidade implacavel.

Abandonando sua mania religiosa, Brook seguiu seu amado.

Kellog, numa curva, foi expellido da boleia e, ao cahir, maguou-se.

Joe Copeland veiu soccorrel-o e perguntou-lhe:

— Sr. Richard Kellog, está muito ferido?

— Sim e tudo por causa d'essa nova machina!

Esse apparelho infernal não devia estar tão perto da estrada. A culpa é da dona da fazenda, a viuva Copeland e eu vou fallar com ella.

Coxeando, Richard Kellog chegou á casa da fazenda e disse á viuva:

— Por causa da sua nova debulhadora, meus cavallos espantaram-se e eu preciso de um medico para me tratar do tombo que levei.

— Ora! Eu nada tenho que ver com isso — replicou seccamente a viuva.

— Ah, é assim? Pois olhe, só deixo de processal-a, porque seu filho Joe prometteu casamento á minha filha Naomi. Só por isso me contenho!

— Você deve estar enganado! Meu filho não tem segredos para mim e, se pensasse em casamento, não m'o occultaria!

— Então seu filho não tenciona casar com minha filha?

— Nem pensa nisso e, se sua filha não fosse tão tola, já o teria notado!

Richard Kellog ficou rubro de colera, mas conteve-se e voltou para casa. Sua fazenda era muito menor do que a da viuva Copeland, mas a distancia que separava as duas casas era pequena. Ao vêr a filha, Kellog disse-lhe:

— Acabo de fallar com a mãi de Joe!

O doce enlevo de Naomi na adolescencia.

— E que lhe disse ella?... — perguntou Naomi.

— Disse-me que Joe nem sequer pensa em casar comtigo! Disse que não és digna d'elle e eu prohibo-te de tornar a vel-o.

— Ora, a mãi de Joe não sabe o que diz!

— Mas todos fazem o que ella manda — replicou o pai.

— Oh! eu lhe garanto que por causa d'ella não deixarei de gostar

(Continúa na pagina 31).

Ruth Chatterton, no papel de Naomi.

Os soluços da pobre mãi causaram-lhe profunda emoção.

Seu coração deixára-se afinal commover.

Servindo como enfermeira, na China, Brook conheceu esse rapaz amavel.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

BEBE' DANIELS

OS TRECHOS MAIS INTERESSANTES DE SUA AUTOBIOGRAPHIA

Para a dynamica Bebé não ha maior timbre de gloria do que sua ascendencia hespanhola. Todos os seus companheiros o sabem; e sempre que se falla de typo de belleza, invocam o azeviche de seus cabellos como demonstração irrefutavel de sua origem hispanica.

Bebé sorri satisfeita, porque, para ella, esta é a melhor homenagem.

"Meu avô — diz ella em sua autobiographia — era consul dos Estados Unidos na Colombia, quando conheceu a que havia de ser sua esposa. Elle chamava-se George Butler de Forest Griffith e era um bello homem. Sua noiva, filha do presidente da Colombia, chamava-se Eva Guadalupe de Garcia de la Plaza. Sua calida belleza impressionou profundamente o diplomata yankee; foi, como se diz na Hespanha: "un flechazo"... O casamento foi immediatamente decidido; porem naquelles tempos e naquelle paiz catholico, por excellencia, os casamentos não podiam ser celebrados com a rapidez a que nos acostumamos hoje. Os costumes eram — e continuam sendo — differentes dos nossos; os casamentos devem ser annunciados com algumas semanas de antecipação, o tempo necessario para prepararem as solennes cerimonias religiosas e os alojamentos para os convidados procedentes dos mais afastados recantos do paiz. Quão differente de nossos costumes actuaes! Aqui, nos Estados Unidos, para ser realizado um casamento, são necessarios cinco minutos, quando muito! Oh! Como seria feliz se tivesse vivido naquelles tempos! Como me teria saturado do perfume de incenso que se extendia por todos os ambitos do templo!

Bebé Daniels, da *Warner-First*.

Para que nada faltasse á romantica aventura, meu avô esteve a ponto de morrer, antes de ver realizado seu venturoso sonho de amor. Dous dias antes do casamento, recebeu ordem de seu Governo para viajar para o interior do paiz, para a Antiochia, onde vigiaria umas obras que se realizavam por conta dos Estados Unidos. Meu infeliz avô viu-se ante um grave dilemma: tinha que escolher entre o amor e o dever. Actualmente não teria existido esse problema... Um telephonema e, em poucas horas, damas e cavalheiros de honra, padrinhos e convidados estariam na residencia da noiva e o matrimonio seria realizado rapidamente. Porem, então, na Colombia, não existia nem telephone, nem automovel, nem estrada de ferro e a solução de antecipar a cerimonia era impossivel. O casamento se realizou, porem sem o noivo, que foi representado no acto por um amigo. Estas substituições foram muito frequentes, na França, durante a Grande Guerra.

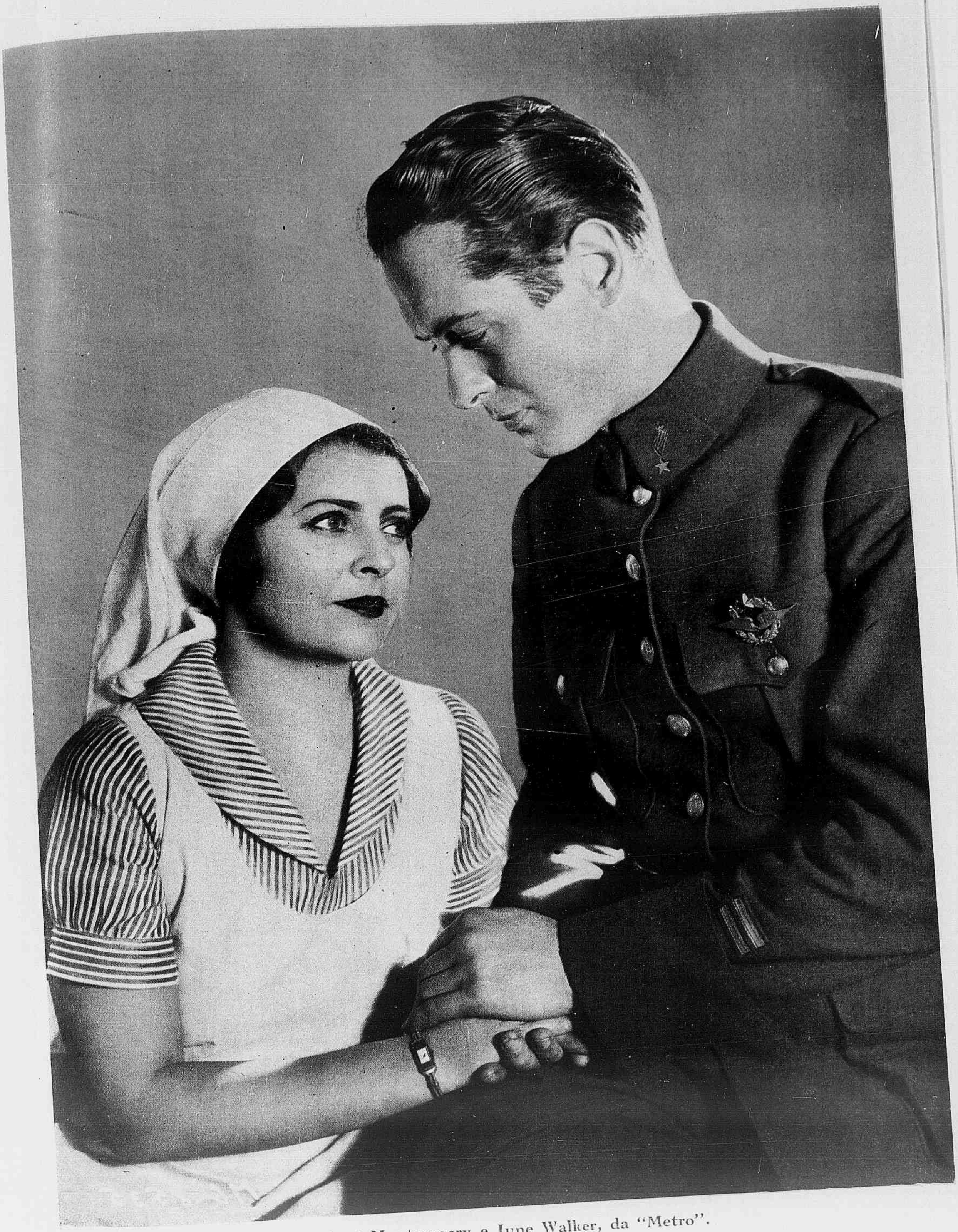
Emquanto isso succedia na capital, meu avô não perdeu a vida que acabava de offerecer a sua amada Eva Guadalupe, por um verdadeiro milagre. Emprehendera a viagem a Antiochia por via fluvial. O rio Magdalena estava convertido em torrente devido ás fortissimas chuvas e a fragil canôa que conduzia meu avô chocou-se contra uns rochedos no mesmissimo instante em que sua esposa, ante o altar, lhe jurava amor eterno. Meu avô salvou-se, apoz varias horas de luta e angustia, graças a seu vigor e á abnegação do indio que o acompanhava.

A historia d'essa aventura eu a ouvi dos labios do protagonista, que punha na narração toda a emoção do tragico momento. Minha avó quiz tambem contal-a, depois, muitas vezes; e eu não me cansava de ouvir... E, quando, passados annos, a recordo em alguma occasião, ainda me impressiono, com a mesma força que em meus distantes dias infantis..."

Na verdade, toda a vida de Bebé é uma constante oração ao paiz que ella não conhece mais do que atravez das narrações de sua avó; narrações tão gravadas em sua imaginação infantil, que nem ella propria sabe, agora, onde termina a historia, para ter inicio a lenda... Bebé não se atreveria a jurar que não foi ella quem atravessou os Andes, no dorso de um burrico, nem a que cruzou uma vez a selva virgem, abrindo passagem a machado, aterrada com todos os rumores da fauna tropical.

"Minha mãi — diz Bebé — nasceu na Colombia, na propria casa do Consulado norte-americano, o que lhe proporcionou a alegria de ser cidadã yankee, embora viesse ao mundo em territorio estrangeiro. Seu genio era uma mescla da aristocracia materna e a democracia herdada de seu avô, cujos antepassados, inglezes e francezes, haviam emigrado para os Estados Unidos.

(Continúa na pag. 34)



Robert Montgomery e June Walker, da "Metro".

As "estrellas" a bandeira

SE o CARNAVAL, no Rio, fosse festejado juntamente com as festas antoninas, no dia 7 de Setembro, que seria do cerebro do carioca?

Vulcão!

Com as serpentinas de côres vivas, os confetti, o perfume forte das bisnagas, o grito nervoso das bellas mascaradas, o riso cascateante que enche os salões da cidade enlouquecida, veriamos, mais, os riscos dos foguetões, subindo, muito alto, o grande bojo dos balões cercado de lanternas multicôres, fogueiras gigantescas com moças e rapazes dansando á roda e veriamos ainda, augmentando o tumulto, avivando o enthusiasmo, o brilho dos sabres; e nossos ouvidos se commoveriam e palpitariam nossos corações ao estrondo dos canhões, salvando poderosamente

festejam as estrellas

e á cadencia arrebatadora das fanfarras... Então esse grande riso, esse grande tumulto, todas essas luzes que envolveriam a maxima alegria de um povo que é já — e muito — alegre, nos dariam uma nitida comprehensão do que é, nos Estados Unidos da America do Norte, o *Independence Day!*

Um sonho que viveu, o lindissimo film da *Fox*, com esse par ideal do cinema — Janet e Charles — já nos dissera muita cousa do dia maximo dos yankees e, nestas paginas, Anita Page, Lilian Bond, Joan Crawford e Edwina Booth, adoraveis patriotas, consentem que façamos uma ideia do que foi o ultimo 4 de Julho na Yankeelandia, com uma pequenissima amostra de como foi festejado nos studios da *Metro-Goldwyn-Mayer*.

M. L.

Lilian Bond, da "Metro".

Thelma Todd, da "Warner-First".

ESPOSA POR SPORT

Film da *Fox*, tendo como protagonistas — EDMUND LOWE, LEILA HYAMS,, TOMMY CLIFFORD e WALTER MAC GRAIL

Por ter soffrido grandes prejuizos em seus negocios, Jayme Murdock chega nesse dia a sua casa muito mal humorado.

Sua esposa, Isabelita, uma campeã de *golf*, ainda não havia chegado e quando, algum tempo depois, regressa, afinal, é severamente reprehendida por estar desperdiçando seu tempo jogando golf no Club Desportivo, especialmente em companhia de Juanito Spence, o campeão d'esse Club.

Isabelita, sentida por ter Jayme se zangado com ella justamente nesse dia, que é o do anniversario de seu casamento, arruma os objectos de seu uso e parte.

Depois de Isabelita o ter abandonado, Jayme se desespera e é tão grande o seu desgosto que elle adoece.

O medico recommenda-lhe que passe a maior parte do tempo ao ar livre e ordena-lhe que aprenda a jogar golf, pois assim estará bastante tempo respirando bom ar.

Jayme começa fazer sua aprendizagem, mas desde logo com o firme proposito de odiar esse jogo.

No Club, Tomasito Milligan é nomeado seu *caddy*. Jayme, sempre de mal humor, desata sua furia sobre o innocente Tomasito, porem recebe uma grande sur-

(Continúa na pag. 33).

E elle voltou para casa, triumphante, levando sua esposa.

As moças olhavam com risinhos, aquelle aprendiz de golf.

A jovial reconciliação entre os esposos apoz o campeonato de *golf*.

As condicções do campeonato local foram minuciosamente discutidas.

ELLA !... a mais rutilante "estrella" da "Fox" e do cinema...

A DIVORCIADA

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jerry — NORMA SHEARER
Ted — CHESTER MORRIS
Paulo — CONRAD NAGEL
Don — ROBERT MONTGOMERY
Janice — MARY DORAN
Dorothy — HELEN JOHNSON
Hannah — ZELDA SEARS

❁

Tão fóra de si, tão allucinado ficou Paulo, quando soube d'aquella noticia — Jerry, sua amada Jerry, ia desposar Ted! — que não soube encontrar outro lenitivo senão a bebida.

Quando chegou o momento de partirem todos da casa de campo do pai de Jerry, de volta a Nova-York, cabia-lhe dirigir um automovel, em que iriam elle, Dorothy, uma "pequena" que o adorava e a irmã d'esta.

A ninguem passára desapercebido, entretanto, o estado de Paulo, mas o rapaz teimou em guiar o carro e o resultado foi que, momentos depois, numa curva da estrada, verifica-se um terrivel desastre, com as consequencias mais tristes para Dorothy, que ficou com o rosto deformado.

Ted não via com bons olhos a intimidade que Don tomava na casa.

Com que emoção, elle tornára a vel-a...

Assim, dias depois, emquanto numa cathedral, Jerry e Ted se tornavam esposa e marido, no ambiente triste e inquietador de um hospital Paulo tornava Dorothy sua esposa — Dorothy, a creatura que elle desgraçára quando procurava esquecer a desillusão, que lhe fôra dada pela fascinante Jerry.

Era seu dever. Seu coração estava, ainda, com Jerry, mas não lhe custava tomar Dorothy sob sua protecção...

Felizes e carinhosos, durante trez annos Jerry e Ted experimentam as delicias de uma ditosa vida de casados. Um dia, porem — sempre ha um dia d'esses na vida d'aquelles que o amor quer fazer soffrer... — Jerry surprehende Janice, uma creatura leviana, em colloquio com seu marido.

Profundamente

Embriagado, Paulo atirára o automovel fóra da estrada e a pobre Dorothy ficára gravemente ferida no rosto.

abalada com aquillo — um desgosto que surgia, assim, sem mais nem menos, em sua vida de casada — Jerry não sabe o que fazer.

Seu marido está prestes a partir para uma viagem de negocios a Chicago. Até o momento da partida, ella não o perdôa e elle parte sem um beijo, ao menos...

Então, para esquecer o que se passára, ella acceita o convite que lhe faz Don, um velho amigo seu e de Ted e é por elle acompanhada a um cabaret. Mas não conseguindo, ainda assim, olvidar a desillusão, o profundo desgosto, que a ferira, ella, altaneira, decide pagar ao marido na mesma moeda...

O resultado foi que, no dia seguinte, quando regressou a sua casa, Jerry não poderia dizer que nunca tivera uma aventura...

Ella encontra, então, sobre sua mesa de cabeceira, um telegramma em que Ted lhe pede perdão da sua falta e lhe diz que passára uma noite inteira sem poder dormir de remorso e tristeza...

Mas Jerry, humilhada como estava em seu desgosto, sente que aquelle incidente transtornára toda a sua vida de casada. Ella já não poderia mais ser a mesma para Ted, por causa d'aquella aventura — oh, aquella maldita aventura!

Quando Ted regressa, extranha a frieza da recepção de Jerry e como o telephone tocasse nesse momento e por elle Don lhe fallasse na conveniencia de não deixar transparecer o que houvera entre ambos — Jerry, decidida, obedecendo aos impulsos de seu caracter — conta ao marido o que ella fizera: pagára-lhe na mesma moeda!

Esse incidente e outros, fazem com que o casal se separe. Jerry era de opinião que a mulher tem, no que respeita á fidelidade, os mesmos direitos do homem. Elles não poderiam continuar a viver juntos.

(Continúa na pag. 30)

Jerry ainda fez uma tentativa afim de restabelecer a paz no lar.

Jerry surprehendera Janice em colloquio amoroso com seu marido.

Assim, passaram horas felizes...

Não... não te incommodes. Partirei eu — disse Jerry.

JANET GAYNOR

A estrella norte-americana que conta com mais admiradores em todos os paizes do mundo...

"O exito de Janet é devido, exclusivamente, a seu temperamento artistico. Janet será, sempre, a excepção. Não precisou — para chegar ao posto que occupa — nem da belleza, nem dos flirts, que constituem os unicos meritos da maioria de suas companheiras".

A PEQUENINA Janet, a maravilha do cinema, nasceu em Philadelphia no dia 6 de Outubro de 1906.

Desmedrada de corpo, sem nenhum attractivo em sua carinha risonha, semeada de sardas e no meio muito humilde em que vivia sua familia, ninguem teria suspeitado jámais que a pequena Janet havia de ser, algum dia, a maior actriz e tambem a mais pessoal que haveria de possuir a cinematographia norte-americana.

Uma só pessôa confiou nessa creaturinha, quando todos seus intimos procuravam "tirar-lhe da cabeça" sua mania de ser "estrella" do écran: seu padrasto.

Elle foi, na verdade, uma excepção na regra que condemna os padrastos ao antipathico papel de martyrisadores dos filhos de sua mulher. A elle, a sua carinhosa attenção, a seu esforço generoso, devemos a apparição no cinema d'essa menina, chamada a crear um novo typo de mulher no écran, tão afastado da desacreditada vampiro, muito em moda, então, como da ingenua tola, tão explorada em todos os tempos. Graças a elle, que reuniu como poude o dinheiro justo para a longa viagem de Philadelphia a Hollywood, atravessando todo o territorio dos Estados Unidos, poude a familia installar-se na Meca do cinema.

Aqui abriremos um parenthesis de alguns annos: o tempo necessario para que Janet forme na cauda dos studios com as mocinhas que ainda continuam "extras" e ao lado de algumas, muito poucas, que conseguiram destacar seu nome do montão anonymo.

Depois, chegamos ao momento em que Janet já filmava muitas historias como segunda figura e, algumas, como protagonista. Trabalho inutil. Apezar de seu grande esforço em *A Aguia Azul*, *Precisa-se de duas moças*, *O romance de um timido*, *O fio mortal* e tantas outras, a pequenina Janet não passa da categoria de actriz discreta. Faltava um director perspicaz para realizar o milagre, que soubesse aproveitar o temperamento d'aquella menina, que acreditasse nella — com a mesma fé que tinha seu padrasto — e lograsse que a ingenuidade, a suavidade, a alma de Janet se reflectisse no écran como em um espelho, com toda sua pureza.

Então surgiu Frank Borzage (Borzage deve a Janet tanto quanto Janet deve a Borzage)... Se elle deu á discreta actriz uma opportunidade para revelar-se, ella converteu em excellente realizador um director que não fôra, até então, alem do limite do discreto).

Borzage procurou um argumento para Janet. E um novo companheiro. Um galã mais fino que Eugene O' Brien, com que havia trabalhado na maioria de seus films. Charles Farrell reunia as caracteristicas necessarias para o papel que lhe confiava o realizador de *O Setimo Céu*. Farrell era um rapagão forte, que jámais perdia seu ar infantil... Seu gesto, mesmo nos arrancos mais viris, revelava o homem generoso, que havia de se converter no amparo da pequenina Janet, sem esquecer, em momento algum, o rapaz ingenuo e timido, que vivia escondido em seu corpo de athleta.

Assim chegou a consagração definitiva de Janet Gaynor, com o exito d'aquelle film e, assim, ficou formado para sempre "o par ideal do cinema". *O Anjo das Ruas*, *Christina*, *Amanhecer*, *Os Quatro Diabos*, *Estrellas Felizes*, *Tristezas da Aristocracia*, *Um Sonho que Viveu*, continuaram a serie de exitos iniciados com *O Setimo Céu* e demonstraram que Janet era capaz de repetir, indefinidamente, um mesmo typo de mulher, sem nunca repetil-o, procurando tonalidades differentes, cada vez mais achando o tom justo, exacto, exigido pelo personagem representado.

Seus admiradores soffreram uma desillusão, quando Janet Gaynor se casou em Setembro de 1929, com Lydell Peck, advogado de S. Francisco da California. Elles — os admiradores — queriam que o par ideal do cinema fosse, egualmente, o par ideal na vida real... O casamento surprehendeu todo o mundo; nem Janet nem Charles haviam tido, antes, outros amores; isso era mais que sufficiente para que a colonia cinematographica desse, por "favas contadas" o casamento dos populares actores.

Em Março do anno ultimo, Janet Gaynor retirou-se do cinema! O facto foi relatado por *Photoplay*, do seguinte modo:

"A *Fox*, sob cujos auspicios

Janet Gaynor passou da mais modesta posição de "extra" á categoria de "estrella", parece que não pode mais dirigil-a a seu gosto. Falla-se de temperamento e de teimosia, palavras correntes entre os productores, quando uma actriz não se submette em absoluto a sua vontade."

A *Fox* tinha preparados dous papeis para ella; porem a essa altura não sabia se Janet estava disposta a acceital-os.

— "Não tornarei a trabalhar, até que esteja certa de que taes papeis estão dentro de minhas condições — declarou miss Gaynor.

A Empreza terminou a discussão com uma ameaça:

— "Se miss Gaynor não se mostrar razoavel, procuraremos outra actriz que a substitua!"

E tudo isso foi provocado, porque Janet Gaynor não estava satisfeita com os papeis que lhe confiavam desde o advento do "talkie". Quando começou a febre do cinema fallado, cantado e dansado, os studios obrigavam todos os artistas a cantar e a dansar, embora não tivessem difficuldade para isso. Então, Janet fez *Um Prato á Americana*, que foi um ridoso exito de bilheteria; porem, quando a Empreza lhe deu um papel em outra comedia musical, *Poppourri*, ella negou-se terminantemente a fazel-o, fazendo constar suas escassas faculdades para esse genero de films.

— Apezar d'isso — declarou Janet — fiz *Poppourri*, para me livrar de um papelão dramatico, repugnante, que me offereciam em outro film.

Os productores ficaram muito satisfeitos com seu trabalho nesse film: porem ella, não.

E fez uma viagem a Hawai, em companhia de sua mãi, deixando seu marido para que se entendesse com a Empreza e... com os curiosos jornalistas e os "amigos", que são ainda mais curiosos do que os proprios jornalistas.

Naquelle panorama de sonhos, sentada em uma praia muito linda, decidiu-se. Não faria mais films... Um telegramma da *Fox* reclamava urgente sua presença nos studios para iniciar a filmagem de *Lilion*... Era um grande papel e da "especie" por ella preferida. Porem Janet não voltou.

Receiava, que depois de *Lilion*, a obrigassem a trabalhar novamente como artista de *variedades*...

Então a *Fox* cumpriu sua ameaça; chamou Rosa Hobart, actriz da Broadway, para

fazer o papel, antes, destinado a Janet e a filmagem teve inicio. Pouco depois a Empreza deixava de enviar o salario para sua famosa "estrella".

Porem a famosa "estrella", ainda assim, não voltou.

Não voltou... até Outubro! Não sabemos o que se passou desde então, nem a quem se devem as delicadas gestões para regularisar o assumpto. Por isso nossa surpreza foi grande ao ler a nota que Janet Gaynor enviou aos jornaes yankees. Dizia assim: "Todas as difficuldades que existiam entre meus emprezarios e eu desappareceram. Estou contentissima por voltar a trabalhar com a *Fox*..."

Esta volta foi a cousa mais acertada que poderia fazer a inegualavel Janet! Desde Março estava sem "salario". Seu momentaneo rancor e seu capricho custaram-lhe 44.000 dollars... e muitos aborrecimentos.

Agora é ella a primeira a confessar todo seu arrependimento por não haver acceitado o papel de *Lilion*, tão proprio para ella... Alguem affirmou, recentemente, que, então, ella agira aconselhada por seu marido, para o qual as censuras são innumeras... Na verdade, muita cousa extranha occorre, ultimamente, com Janet Gaynor... Era tão feliz antes de seu casamento!

Na verdade cometteu grave erro, recusando o papel de *Lilion*, exactamente quando conseguira que incluissem na distribuição esse molosso de ar ingenuo, Charles Farrell... Com os dias, foi comprehendendo o máu passo que déra... Tudo, em summa, não passára de uma luta entre Lydell Peck e a *Fox*. E a victima fôra ella! Então viu como o passaro de ouro do exito se preparava para levantar vôo, deixando-a esquecida na praia da desillusão... Para uma lutadora como Janet, isso era demasiado.

E assim, quem venceu foi a *Fox*... e todos nós... Ella perdeu uma magnifica opportunidade ... e, mais, 44.000 dollars! Porem ainda voltou em tempo; restituiram-lhe seu antigo posto e a presentearam com um papel que ella muito desejava... em um film com Charles Farrell, cujo titulo, em inglez, parece um symbolo: *The Man Who Came Back* (O homem que voltou...)

Já está novamente unido o par ideal. Qual a posição do desastrado marido, nesta nova phase da batalha? Saber isso seria tanto quanto saber o que vai durar esse matrimonio... Os boatos, que não são felizes, adquirem, dia a dia, mais consistencia.

Ninguem pode esquecer que os nomes de Janet e de Charles foram pronunciados juntos durante muito tempo... Seus amigos affirmam que nunca foram noivos... E' bem possivel que não chegassem a estar de accordo, porque houve uma epocha em que Charles amava Janet... e, outra, em que Janet amava Charles... Pode ter havido ciume ou timidez por parte dos dous... A verdade é que ninguem se alegrou tanto com a noticia da volta de Janet como Charles Farrell...

Porem o mais importante para nós, que tanto bem desejamos a uma e a outro, é saber que muito breve, dentro de poucos dias, apparecerá novamente no écran, ao lado de Charles Farrell, a figura d'essa grande actriz, a mais pessoal e a mais delicada de todo o o cinema norte-americano...

Amor e champagne

(Continuação da pag. 6.)

bill soube prender Fritz, soube excitar-lhe a curiosidade e, desde então, elle começa a se interessar por seus encantos, por sua brejeirice e por seu corpo de linhas seductoras...

E de tal modo, d'esse dia em diante, elles começaram a se comprehender, que passaram a constituir a nota escandalosa do hotel, tão precipitados e indiscretos eram, trocando os beijos mais ardentes nos salões e as promessas e as juras mais eloquentes á mesa do jantar...

Em alvoroço por isso e receiosa de que, com o correr dos dias, as ligações amorosas de Fritz e Sybill se estreitassem mais e mais escandalos provocassem, a governante de Sybill (Eleonora), deu-se pressa, em telegraphar á senhora Lucie Forst, mãi da linda e loura amorosa.

Lucie, que muito zelava pela filha, não perdeu um instante, partindo para o hotel anciosa por salvar a filha de um tão perigoso namorado. Mas chegando ao hotel, cheia de fadiga e de fome, ao invez de procurar os aposentos da filha installou-se noutros e ao jantar sentou-se diante de Fritz. E, no decorrer da refeição, Fritz, que se vira privado da companhia de Sybill por enferma, começou a "flirtar" Lucie, prendendo-a como prendera as outras, pelos laços da mesma sympathia e da mesma suggestão...

❁

O jantar ainda ia em meio quando Fritz, encorajando-se e certo da conquista facil, ensaiou a primeira tentativa para fallar a Lucie. Para tanto perguntou-lhe se não se lembrava d'elle, nos tempos não muito longinquos do alvorecer da juventude de ambos...

Ella bem se lembrou de que Fritz fôra namorado de sua irmã Elza, mas deixou-o embalar-se na illusão de que era ella propria, porque já se sentia subjugada pela força magnetica de seus olhos e seus attractivos de homem insinuante...

E nessa mesma noite escreveram com os beijos mais ardentes a mais linda pagina do amor...

❁

No dia seguinte, radiante de alegria, restabelecida, Sybill entre as caricias mais ternas apresentou a sua mãi o homem, que sonhava para esposo!

Ante o proprio homem que conquistára na vespera e em cujas promessas acreditára, Lucie teve brutal sensação de revolta.

Premida pelo odio mais forte, sem saber bem definir porque sentia no fundo do peito aquella colera immensa, que lhe transbordava dos olhos — ao lampejo de uma ideia salvadora, disposta a tudo fazer para arrancar a filha das mãos d'aquelle homem perigoso, que ella tambem amava, correu ao encontro d'elle perguntando-lhe se seus sentimentos de homem podiam admittir, sem repulsa, uma união com sua propria filha, d'elle!...

E ante a estupefacção de Fritz, ella, senhora da situação, disse-lhe que Sybill era o producto do primeiro amor que os vinculára naquelles dias longinquos e que elle devia comprehender quão delicada era sua posição em face de tal caso.

Fritz, vencido pela surpreza deixou a cabeça pender sobre as mãos, e, na allucinação momentanea, que o cegou e que quasi o immobilisou naquella cadeira em que se sentára machinalmente, não comprehendeu que alli não era uma mãi que defendia sua filha — mas uma mulher que disputava a outra mulher o amor do mesmo homem!...

Fritz não comprehendeu isso e deixou-se vencer.

Sybill, por sua vez, entregou-se ao maior desespero e verteu as lagrimas mais sentidas, que já brotaram em olhos de mulher. E por uma coincidencia desconcertante, sob a emoção d'essa tragedia que lhe abalava a alma — nessa noite, em meio á festa que se realizava no hotel, Sybill foi eleita a "Rainha da Belleza" sendo corôada pela multidão entre acclamações, vivendo sua maior gloria de mulher, com as lagrimas mais amargas nos olhos!

❁

Sob a emoção d'aquelle paradoxo cruciante, de ter soffrido na mesma noite seu maior revez e sua gloria maior, Sybill perdeu o controle dos nervos e dispoz-se a acabar com todos seus soffrimentos pondo termo á vida.

E, pelo abandono da madrugada, cautelosamente partiu do hotel, deixando a confissão de seu desvario numa carta e os "Skys" nos pés poz-se a correr pelo deserto de gelo em silencio, no frio cortante da madrugada, na ancia de encontrar o primeiro abysmo...

A esse tempo Lucie, tendo dado pelo desapparecimento de Sybill, correu aos aposentos de Fritz, certa de que este a raptára.

Na discussão que travaram, Fritz acabou sabendo que Sybill não era sua filha e que tudo aquillo fôra inventado sómente para deter-lhe a loucura amorosa que os projectava um para o outro.

Mas Fritz comprehendeu que urgia procurar Sybill e partiu no seu encalço, louco de anciedade e de amor, na esperança de salval-a, depois de mandar organisar uma expedição para outras batidas.....

❁

Duas longas horas correram. A manhã já começava a sorrir quando a expedição, abeirando-se de um abysmo avistou lá em baixo, manchando a alvura da neve — dous corpos humanos, muito chegados um ao outro.

O primeiro dos expedicionarios recuou, cheio de pavor. Benzeu-se e entrou a murmurar uma oração...

A "camera" approxima-se, porem. Lá no fundo do precipicio Fritz e Sybill — vivem!.. — vivem a delicia de um beijo, no qual fundem as duas almas numa só e na qual marcam a aurora de amor que não acabará nunca...

BARROS VIDAL

Divorciada

(Continuação da pag. 24.)

Separam-se, amando-se um ao outro com loucura, mas sentindo, sobre elles, para desunil-os, a sombra da infidelidade...

E' Jerry rolou pelo mundo. Trabalhava como desenhista de figurinos e continuava a ser uma personalidade extremamente magnetica, cheia de seducção.

Alem d'isso, a sua condição de divorciada, tornava-a, talvez, mais attrahente... Os homens a desejavam com loucura; as mulheres invejavam-lhe a elegancia, os segredos de fascinação...

Quantas fortunas lhe foram offerecidas, e quantas propostas cheias de paixão... e de audacia regeitadas!...

Mezes, muitos mezes depois, num trem nocturno, Jerry viajava em companhia de um seu apaixonado, quando é vista por Paulo, que lhe falla cheio de tremor na voz, maravilhado por tornar a vel-a, exteriorisando em tudo que ella era, ainda, toda a sua vida, a esperança de seu coração attribulado...

D'esse encontro resulta a combinação de que Jerry passaria alguns dias no yacht de Paulo. E como Jerry passa, de facto, esses dias junto de Paulo, resulta que elle lhe propõe divorciar-se e ir viver com ella no Japão, muito longe, distante dos olhos de todos os que conheciam o drama de ambos...

Jerry acceita, em parte, mas é procurada, pela infeliz Dorothy, que lhe pede que não lhe roube o marido, pois elle era seu unico arrimo nesta vida...

Esse facto commove Jerry, que decide deixar Paulo com a esposa. E ella considera que Dorothy procurava reter o marido, cousa que ella não soubera fazer...

Passam-se mais alguns mezes.

Jerry continúa a sentir que não poderá continuar a viver sem Ted.

Passaram-se tantos, tantos mezes e não obstante o torvelinho de prazeres e aventuras em que ella procurou esquecer suas maguas — e ella continuava apaixonada, louca pelo marido. Era preciso tornar a vel-o, pedir-lhe perdão, voltar a ser sua esposa.

Ella sabe, por uma amiga, que Ted está em Paris, bebendo em demasia, rolando numa vida cheia de desgraça, de humilhação.

Parte para Paris. Na Cidade-Luz não lhe foi facil revel-o. Encontra-o, porem, numa noite de Anno-Novo, num *cabaret*. Fremente, ella lhe embarga os passos. Em seus olhos, ella lê que elle ainda a ama e o mesmo elle vê nos olhos lacrimosos de Jerry. Não custava recomeçar a ser feliz.

— Eu daria o braço direito por nossa antiga felicidade... — diz Ted.

E ella, tomando-lhe o braço, já risonha, esfusiante de ventura, no mais feliz sorriso de sua vida:

— Dá-me o braço, então...

UMA nova velha conhecida, a bella grega que venceu o passado concurso de belleza, conquistando o titulo de Miss Europa e que aqui conseguiu um honroso segundo logar, esteve recentemente em Hollywood e... recusou uma offerta da *Paramount*, para trabalhar no cinema...

Estas cousas não se vêm todos os dias...

EXTRACÇAO COMPLETA DOS PELLOS

Como desfazer-se de uma maneira definitiva dos pellos, eis aquillo que muitas damas desejam conhecer. E' uma verdadeira lastima que, até ao presente, não se tenha difundido de um modo mais geral o conhecimento de uma substancia que provoca o aniquilamento dos pellos. Esta substancia é o Porlac puro pulverisado, que se encontra á venda em todas as pharmacias. O Porlac se applica directamente ás partes do corpo onde crescem os pellos superfluos cuja desapparição se deseja. Este tratamento recommenda-se muito especialmente porque, além de eliminar os pellos sem deixar rastro algum, faz que não voltem a apparecer, visto que o Porlac provoca a completa destruição das raizes dos pellos.

Decorreram dezoito annos e na fazenda de Caleb Evans, no Colorado, a alegria da casa era a formosa Brook Evans, que completára dezesete annos.

— Minha filha, muito gostas tu de conversar com as missionarias — disse-lhe Naomi.

— Sim, minha mãi; ellas vão partir brevemente para a China — redarguiu Brook.

— Por que não vais passear com Tony?... — perguntou Naomi. — Um bom passeio talvez te tire essas ideias religiosas da cabeça. Tony está lá fóra á tua espera.

Brook sempre sympathisára com Tony e obedeceu. Minutos depois Caleb entrou em casa e perguntou a Naomi:

— E' certo que Brook foi passear com Tony?

— Sim; e que mal ha nisso? Tony pertence a uma bôa familia.

— Quantas vezes te disse que não quero que Brook saia com esse vadio?

— Ella gosta d'elle e ambos são jovens!

— Se elle tem bôas intenções, por que não conversa na sala com ella?

— Ora, Brook ainda é uma criança e eu não quero que essas missionarias lhe mettam ideias religiosas na cabeça.

— Não digas isso! São as missionarias que levam a salvação a muitos infelizes! São ellas que lutam contra as forças do mal.

— Caleb, eu quero que minha filha tenha uma juventude muito feliz! Nem tu, nem as missionarias poderão desfazer meus planos!

O marido preferiu calar-se e foi para a saleta. Meia hora depois entrou Brook e sua mãi disse-lhe:

— Estou com saudades da villa onde passei minha juventude! Não era um deserto como este em que vivemos! O vento soprava como a musica de um grande orgão e eu gostava de ouvir o rumor da agua no regato...

— Como eu gostaria de ver esse lindo regato em que a mamãi tanto falla! Foi sempre muito feliz, minha mãi? Teve muitos pretendentes antes de se casar com papai? Muito gostaria eu de o ter visto namorando mamãi!

— Mas... não é hoje a noite do baile campestre?

— Sim, minha mãi e Tony prometteu acompanhar-me.

— Não faças barulho quando voltares para casa! Teu pai já estará dormindo!

— Por que não disse ao papai que eu vou a esse baile?

— Eu assumo a responsabilidade. Teu pai não entende d'essas cousas.

— Ora se entendo... — disse Caleb entrando no quarto. Brook não irá a esse baile! Quem manda aqui sou eu! Em minha casa não admitto leviandades! Não quero que Brook vá ao baile e não quero que ella saia de casa em companhia d'esse vadio!

— Bem, meu pai — retorquiu Brook chorando — ficarei em casa... sempre... até envelhecer!

Caleb sahiu e foi procurar umas rezes, que lhe faltavam na manada.

— Não faças caso do que te disse teu pai — disse Naomi á filha.

— Mas elle é meu pai!

— Não, minha filha, elle não é teu pai! Eis aqui o retrato de teu pai! Está fanado, excepto nos olhos! Olha como seu olhos eram expressivos... olhos verdes como os teus, minha querida Brook. Teu pai era forte e bondoso, mas um dia, repentinamente, morreu e meu pai obrigou-me a casar com Caleb Evans!

— Elle... sabia?... — perguntou espavorida a soluçante Brook.

— Sim, Caleb sabia... mas insistiu em casar commigo!

— Meu Deus! Durante todos estes annos Caleb sempre me tratou bem! Nem sequer insinuou que eu não era filha d'elle!

Brook tinha razão! Caleb Evans soubera firmar uma santa amizade em sua familia, mostrando assim ser um bom conhecedor da vida humana e a despeito da revelação, que sua mãi lhe fizera, a linda moça, recordando o carinho com que sempre fôra tratada por Caleb, não consegue vêr nelle um extranho. Sempre a estimou como um pai. Seja qual fôr a verdade dita por Naomi, ella continúa a se considerar filha de Caleb.

E para não contrarial-o, prefere romper o namoro com Tony para partir para a China, como noviça, na missão de freiras.

Passados cinco annos, não tendo ainda pronunciado os votos que deviam tornal-a tambem freira, Brook trava relações com um rapaz chamado Eric Helge, um bravo e jovial rapaz que se apaixona por ella e, amando-o tambem, Brook abandona a missão para seguil-o. E volta á cidade natal casada e feliz.

O cinema fallado

(Continuação da pag. 10.)

modo que se uma artista extra estudava, lia, trabalhava e analysava os seus proprios defeitos, etc., podia realizar rapidos progressos.

"Outr'ora muito poucos tinham as ambições de Joan Crawford. Hoje ha centenas que têm identicas aspirações. Outr'ora, quando escasseava o trabalho nos studios, as formosas "extras" iam trabalhar como vendedoras e empregadas de hotel, e, muitas d'ellas, não regressavam á tela, se obtivessem trabalho permanente e regularmente remunerado. Hoje os "extras", tanto mulheres como homens, parecem determinados a fazer carreira no cinema. Quando não ha trabalho nos studios, os "extras" procuram contractos nos theatros de Los Angeles, São Francisco, Denver, Seattle, Nova York e outras cidades, regressando a Hollywood na primeira opportunidade.

"Outr'ora viam-se muito poucos livros nos scenarios; nos intervallos, os extras se entregavam a ociosas conversações, jogavam baralhos ou então as moças bordavam.

"Hoje em dia, quando se chama os "extras" para trabalhar em alguma scena, vêem-se livros espalhados por todos os lados. Ha poucos dias, no scenario onde estava filmando Novarro o seu recente film *Son of India*, viam-se livros por toda a parte; livros cujos titulos incluiam obras de Shakespeare, dramas modernos mais famosos, varias grammsticas hespanholas, francezas e allemãs e obras scientificas.

Espalhadas indistinctamente havia tambem revistas, algumas historias de crimes mysteriosos; mas setenta por cento dos livros indicavam o desejo do leitor de se adeantar no campo cinematographico.

"Certamente que não aconselharia nenhum jovem, a menos que tenha talentos extraordinarios, a procurar trabalho em Hollywood nas condições actuaes", disse o chefe do departamento dos "extras".

"Mencionamos antes, que a lista de extras em serviço activo havia baixado um terço do numero regular. Isto não quer dize. que tenha diminuido a quantidade de pretendentes; pelo contrario, tem até augmentado de uma forma admiravel. O departamento central de elencos tem, agora, uns 17.000 nomes nas suas listas; quasi o dobro do numero antigo. Este enorme registro inclue, sem duvida, varias classes que não se necessitava no tempo da scena muda: bailarinas, cantoras, musicos e muita gente que conhece varios idiomas estrangeiros.

"E' obvio, naturalmente, que muitas d'estas pessôas são o que se poderia chamar "especialistas", para os quaes ha occupação talvez uma só vez por anno. Referimo-nos á multidão de extras dramaticos que são precisos para o movi-

(Continúa na gag. 35.)

REMEDIOS DE VALOR
DOR GRIPPE? RESFRIADOS → GUARAINA ENVELOPPES E TUBOS
OPILAÇÃO? VERMINOSES → OPILINA 8 PEROLAS PEQUENINAS
FRAQUEZA? MAGREZA → GUARANIL CONCENTRADO SABOROSO
SYPHILIS? BOUBAS → TREPARGYL COMPRIMIDOS ARSEN. MERC. IOD.
MALEITAS? PALUDISMO → MALEIZIN COMPRIMIDOS E AMPOLAS
PURGATIVO? LAXANTE ENERGICO → PURGOLEITE TUBOS E ENVELOPPES
CONSTIPANTE? ANTIDIARRHEICO → TANOLEITE COMPRIMIDOS
TOSSE BRONCHITE? COQUELUCHE → HUSTENIL GOTTAS E XARORE
ARTERIOSCLEROSE? VELHICE CORAÇÃO → IODALB GOTTAS
Trazem nos rotulos as respectivas fórmulas.
A' venda nas bôas pharmacias e drogarias.
Lab. Nutrotherapico
I. DR. RAUL LEITE & Cia. - - RIO

fazer o papel, antes, destinado a Janet e a filmagem teve inicio. Pouco depois a Empreza deixava de enviar o salario para sua famosa "estrella".

Porem a famosa "estrella", ainda assim, não voltou.

Não voltou... até Outubro! Não sabemos o que se passou desde então, nem a quem se devem as delicadas gestões para regularisar o assumpto. Por isso nossa surpreza foi grande ao ler a nota que Janet Gaynor enviou aos jornaes yankees. Dizia assim: "Todas as difficuldades que existiam entre meus emprezarios e eu desappareceram. Estou contentissima por voltar a trabalhar com a *Fox*..."

Esta volta foi a cousa mais acertada que poderia fazer a inegualavel Janet! Desde Março estava sem "salario". Seu momentaneo rancor e seu capricho custaram-lhe 44.000 dollars... e muitos aborrecimentos.

Agora é ella a primeira a confessar todo seu arrependimento por não haver acceitado o papel de *Lilion*, tão proprio para ella... Alguem affirmou, recentemente, que, então, ella agira aconselhada por seu marido, para o qual as censuras são innumeras... Na verdade, muita cousa extranha occorre, ultimamente, com Janet Gaynor... Era tão feliz antes de seu casamento!

Na verdade cometteu grave erro, recusando o papel de *Lilion*, exactamente quando conseguira que incluissem na distribuição esse molosso de ar ingenuo, Charles Farrell... Com os dias, foi comprehendendo o máu passo que déra... Tudo, em summa, não passára de uma luta entre Lydell Peck e a *Fox*. E a victima fôra ella! Então viu como o passaro de ouro do exito se preparava para levantar vôo, deixando-a esquecida na praia da desillusão... Para uma lutadora como Janet, isso era demasiado.

E assim, quem venceu foi a *Fox*... e todos nós... Ella perdeu uma magnifica opportunidade ... e, mais, 44.000 dollars! Porem ainda voltou em tempo; restituiram-lhe seu antigo posto e a presentearam com um papel que ella muito desejava... em um film com Charles Farrell, cujo titulo, em inglez, parece um symbolo: *The Man Who Came Back* (O homem que voltou...)

Já está novamente unido o par ideal. Qual a posição do desastrado marido, nesta nova phase da batalha? Saber isso seria tanto quanto saber o que vai durar esse matrimonio... Os boatos, que não são felizes, adquirem, dia a dia, mais consistencia.

Ninguem pode esquecer que os nomes de Janet e de Charles foram pronunciados juntos durante muito tempo... Seus amigos affirmam que nunca foram noivos... E' bem possivel que não chegassem a estar de accordo, porque houve uma epocha em que Charles amava Janet... e, outra, em que Janet amava Charles... Pode ter havido ciume ou timidez por parte dos dous... A verdade é que ninguem se alegrou tanto com a noticia da volta de Janet como Charles Farrell...

Porem o mais importante para nós, que tanto bem desejamos a uma e a outro, é saber que muito breve, dentro de poucos dias, apparecerá novamente no écran, ao lado de Charles Farrell, a figura d'essa grande actriz, a mais pessoal e a mais delicada de todo o o cinema norte-americano...

Amor e champagne

(Continuação da pag. 6.)

bill soube prender Fritz, soube excitar-lhe a curiosidade e, desde então, elle começa a se interessar por seus encantos, por sua brejeirice e por seu corpo de linhas seductoras...

E de tal modo, d'esse dia em diante, elles começaram a se comprehender, que passaram a constituir a nota escandalosa do hotel, tão precipitados e indiscretos eram, trocando os beijos mais ardentes nos salões e as promessas e as juras mais eloquentes á mesa do jantar...

Em alvoroço por isso e receiosa de que, com o correr dos dias, as ligações amorosas de Fritz e Sybill se estreitassem mais e mais escandalos provocassem, a governante de Sybill (Eleonora), deu-se pressa, em telegraphar á senhora Lucie Forst, mãi da linda e loura amorosa.

Lucie, que muito zelava pela filha, não perdeu um instante, partindo para o hotel anciosa por salvar a filha de um tão perigoso namorado. Mas chegando ao hotel, cheia de fadiga e de fome, ao invez de procurar os aposentos da filha installou-se noutros e ao jantar sentou-se diante de Fritz. E, no decorrer da refeição, Fritz, que se vira privado da companhia de Sybill por enferma, começou a "flirtar" Lucie, prendendo-a como prendera as outras, pelos laços da mesma sympathia e da mesma suggestão...

❁

O jantar ainda ia em meio quando Fritz, encorajando-se e certo da conquista facil, ensaiou a primeira tentativa para fallar a Lucie. Para tanto perguntou-lhe se não se lembrava d'elle, nos tempos não muito longinquos do alvorecer da juventude de ambos...

Ella bem se lembrou de que Fritz fôra namorado de sua irmã Elza, mas deixou-o embalar-se na illusão de que era ella propria, porque já se sentia subjugada pela força magnetica de seus olhos e seus attractivos de homem insinuante...

E nessa mesma noite escreveram com os beijos mais ardentes a mais linda pagina do amor...

❁

No dia seguinte, radiante de alegria, restabelecida, Sybill entre as caricias mais ternas apresentou a sua mãi o homem, que sonhava para esposo!

Ante o proprio homem que conquistára na vespera e em cujas promessas acreditára, Lucie teve brutal sensação de revolta.

Premida pelo odio mais forte, sem saber bem definir porque sentia no fundo do peito aquella colera immensa, que lhe transbordava dos olhos — ao lampejo de uma ideia salvadora, disposta a tudo fazer para arrancar a filha das mãos d'aquelle homem perigoso, que ella tambem amava, correu ao encontro d'elle perguntando-lhe se seus sentimentos de homem podiam admittir, sem repulsa, uma união com sua propria filha, d'elle!...

E ante a estupefacção de Fritz, ella, senhora da situação, disse-lhe que Sybill era o producto do primeiro amor que os vinculára naquelles dias longinquos e que elle devia comprehender quão delicada era sua posição em face de tal caso.

Fritz, vencido pela surpreza deixou a cabeça pender sobre as mãos, e, na allucinação momentanea, que o cegou e que quasi o immobilisou naquella cadeira em que se sentára machinalmente, não comprehendeu que alli não era uma mãi que defendia sua filha — mas uma mulher que disputava a outra mulher o amor do mesmo homem!...

Fritz não comprehendeu isso e deixou-se vencer.

Sybill, por sua vez, entregou-se ao maior desespero e verteu as lagrimas mais sentidas, que já brotaram em olhos de mulher. E por uma coincidencia desconcertante, sob a emoção d'essa tragedia que lhe abalava a alma — nessa noite, em meio á festa que se realizava no hotel, Sybill foi eleita a "Rainha da Belleza" sendo corôada pela multidão entre acclamações, vivendo sua maior gloria de mulher, com as lagrimas mais amargas nos olhos!

❁

Sob a emoção d'aquelle paradoxo cruciante, de ter soffrido na mesma noite seu maior revez e sua gloria maior, Sybill perdeu o controle dos nervos e dispoz-se a acabar com todos seus soffrimentos pondo termo á vida.

E, pelo abandono da madrugada, cautelosamente partiu do hotel, deixando a confissão de seu desvario numa carta e os "Skys" nos pés poz-se a correr pelo deserto de gelo em silencio, no frio cortante da madrugada, na ancia de encontrar o primeiro abysmo...

A esse tempo Lucie, tendo dado pelo desapparecimento de Sybill, correu aos aposentos de Fritz, certa de que este a raptára.

Na discussão que travaram, Fritz acabou sabendo que Sybill não era sua filha e que tudo aquillo fôra inventado sómente para deter-lhe a loucura amorosa que os projectava um para o outro.

Mas Fritz comprehendeu que urgia procurar Sybill e partiu no seu encalço, louco de anciedade e de amor, na esperança de salval-a, depois de mandar organisar uma expedição para outras batidas.....

❁

Duas longas horas correram. A manhã já começava a sorrir quando a expedição, abeirando-se de um abysmo avistou lá em baixo, manchando a alvura da neve — dous corpos humanos, muito chegados um ao outro.

O primeiro dos expedicionarios recuou, cheio de pavor. Benzeu-se e entrou a murmurar uma oração...

A "camera" approxima-se, porem. Lá no fundo do precipicio Fritz e Sybill — vivem!.. — vivem a delicia de um beijo, no qual fundem as duas almas numa só e na qual marcam a aurora de amor que não acabará nunca...

BARROS VIDAL.

Divorciada

(Continuação da pag. 24.)

Separam-se, amando-se um ao outro com loucura, mas sentindo, sobre elles, para desunil-os, a sombra da infidelidade...

E' Jerry rolou pelo mundo. Trabalhava como desenhista de figurinos e continuava a ser uma personalidade extremamente magnetica, cheia de seducção.

Alem d'isso, a sua condição de divorciada, tornava-a, talvez, mais attrahente... Os homens a desejavam com loucura; as mulheres invejavam-lhe a elegancia, os segredos de fascinação...

Quantas fortunas lhe foram offerecidas, e quantas propostas cheias de paixão... e de audacia regeitadas!...

Mezes, muitos mezes depois, num trem nocturno, Jerry viajava em companhia de um seu apaixonado, quando é vista por Paulo, que lhe falla cheio de tremor na voz, maravilhado por tornar a vel-a, exteriorisando em tudo que ella era, ainda, toda a sua vida, a esperança de seu coração attribulado...

D'esse encontro resulta a combinação de que Jerry passaria alguns dias no yacht de Paulo. E como Jerry passa, de facto, esses dias junto de Paulo, resulta que elle lhe propõe divorciar-se e ir viver com ella no Japão, muito longe, distante dos olhos de todos os que conheciam o drama de ambos...

Jerry acceita, em parte, mas é procurada, pela infeliz Dorothy, que lhe pede que não lhe roube o marido, pois elle era seu unico arrimo nesta vida...

Esse facto commove Jerry, que decide deixar Paulo com a esposa. E ella considera que Dorothy procurava reter o marido, cousa que ella não soubera fazer...

Passam-se mais alguns mezes.

Jerry continúa a sentir que não poderá continuar a vive sem Ted.

Passaram-se tantos, tantos mezes e não obstante o torvelinho de prazeres e aventuras em que ella procurou esquecer suas maguas — e ella continuava apaixonada, louca pelo marido. Era preciso tornar a vel-o, pedir-lhe perdão, voltar a ser sua esposa.

Ella sabe, por uma amiga, que Ted está em Paris, bebendo em demasia, rolando numa vida cheia de desgraça, de humilhação.

Parte para Paris. Na Cidade-Luz não lhe foi facil revel-o. Encontra-o, porem, numa noite de Anno-Novo, num *cabaret*. Fremente, ella lhe embarga os passos. Em seus olhos, ella lê que elle ainda a ama e o mesmo elle vê nos olhos lacrimosos de Jerry. Não custava recomeçar a ser feliz.

— Eu daria o braço direito por nossa antiga felicidade... — diz Ted.

E ella, tomando-lhe o braço, já risonha, esfusiante de ventura, no mais feliz sorriso de sua vida:

— Dá-me o braço, então...

UMA nova velha conhecida, a bella grega que venceu o passado concurso de belleza, conquistando o titulo de Miss Europa e que aqui conseguiu um honroso segundo logar, esteve recentemente em Hollywood e... recusou uma offerta da *Paramount*, para trabalhar no cinema...

Estas cousas não se vêm todos os dias...

Aquelle amor parecia-lhe um abrigo seguro.

Seu pai interpellou-a severamente.

Direito de amar

(Continuação da pag. 13.)

de Joe! Ella talvez se zangasse porque papai é muito exaltado...

— Naomi, recusa tornar a ver Joe, se não quizes que eu me zangue... E vai já para teu quarto...

— Mas, meu pai, eu prometti a Joe que iria ao baile do Celleiro com elle.

— Pois não vais! Quem te vai acompanhar ao baile é meu amigo Caleb Evans. Elle comprou uma fazenda no Colorado e parte para lá brevemente.

Ao anoitecer, Naomi foi ao baile em companhia de Caleb, porque sabia que alli se encontraria com Joe e só com elle dansaria. Durante o trajecto, porem, foi surprehendida com uma declaração de amor de Caleb.

— Naomi — disse-lhe elle — eu comprei uma fazenda no Colorado com uma casa muito confortavel. Está situada num valle rodeado de montanhas e, ao nascer do sol, a paizagem se torna deveras deslumbrante. Naomi, dize se queres casar commigo, e, como presente de nupcias, dar-te-hei uma linda joia.

— Mas, Caleb — redarguiu Naomi — eu não quero ir para sua fazenda. Procure uma noiva por lá...

— Eu só gosto de você, Naomi! Desde criança que a admiro e estimo!

Ella, porem, não respondeu e, como já tinham chegado ao logar do baile campestre, apressou os passos e foi fallar com Joe.

A orchestra estava tocando uma valsa e ambos principiaram a dansar. Caleb, desapontado, fitava Naomi constantemente.

— Acabo de fallar com teu pai — disse-lhe Joe.

— Estava furioso.

— Tua mãi e meu pai estão contra nós — declarou ella. — Que vamos fazer?

— Elles não podem impedir nosso casamento... Já temos ambos vinte um annos. Ninguem nos poderá separar.

— Meu pai te disse que Caleb Evans me pedira em casamento?

— Não sabia...E tu acceitaste?

— Não acceitei! Mas Caleb está alli e não tira os olhos de mim!

— Então vamos passear e ficarás livre do olhar d'esse homem.

Os dous sahiram do celleiro e foram sentar-se á margem do regato, que atravessava a villa.

— Olha como o brilho das estrellas se reflecte na agua — disse ella.

— Prefiro vel-as em teus olhos — redarguiu elle meigamente.— Em breve casarei comtigo para estar sempre a teu lado.

E um longo abraço uniu aquelles dous entes que se amavam profundamente, abraço este que não passou desapercebido aos curiosos olhos de Caleb, que os observava da ponte do regato.

No dia seguinte, o pai interrogou novamente a filha:

— Naomi — perguntou elle — que horas sahiste do baile?

— Sahi cedo... vim só... não esperei por Caleb...

— Sahiste cedo do baile, mas já passava de uma hora quando atriste a porta... quem veiu comtigo?

— Joe me acompanhou... a pedido meu! Elle é tão amavel!

— Vou já fallar com Joe — disse o pai enraivecido pelo procedimento de Naomi.

— E' inutil! Eu mesma lhe posso dizer o que Joe pensa fazer... Elle me ama e nada poderá separar-nos...

— Elle tenciona casar comtigo? — inqueriu o pai.

— Sim... Logo que terminar a colheita do trigo...

— A mãi d'elle se oppõe a isso... Por causa das duvidas, eu vou já fallar com Joe.

— Meu pai, para que vai importunal-o?

— E' minha obrigação zelar pelo bom nome de minha filha...

— Por favor, deixe-nos em paz... tanto a Joe como a mim!

— Se Joe concordar commigo, tudo se arranjará... eu só quero que Joe se commetta a casar comtigo...

Kellog foi; mas, ao chegar perto da debulhadora onde Joe trabalhava, ficou transido de pavor. Joe, ao vel-o, perdeu o equilibrio e cahiu dentro da machina, de onde os ceifeiros o retiraram morto.

Naomi soffreu terrivelmente ao saber que o homem a quem se entregára de corpo e alma deixára de existir. Depois do enterro foi ao cemiterio rezar pela alma de seu querido Joe. Instantes depois, porém, foi surprehendida pela presença da viuva Copeland, mãi do morto.

— Desejo confessar-lhe toda a verdade do que houve entre mim e Joe — disse Naomi á viuva.

— Que me pode você dizer sobre meu filho que eu não saiba!

— Eu sempre adorei seu filho... mas isso não é tudo... ouça-me... seu filho não desappareceu para sempre... Vai reapparecer num ente, que ambas devemos amar.

— Não acredito — redarguiu a viuva com altivez. — Você só quer o meu dinheiro!

— Eu julguei que esta noticia viria consolal-a pelo fallecimento de seu filho, mas vejo que me enganei! Adeus!

Naomi voltou para casa e horas depois seu pai disse-lhe:

— A viuva Copeland contou-me tudo! Tu não és mais minha filha! Não fizeste caso de meus conselhos!

— Misericordia, meu pai — gemeu Naomi ao vêr que elle avançava para ella de punhos cerrados.

A porta porém se abriu e a mãi de Naomi entrou para prevenir o marido de que Caleb Evans qneria fallar-lhe.

E emquanto Naomi, banhada em lagrymas, lamentava a sua triste sorte, Caleb Evans, na saleta ao lado, pedia a Kellog a mão da filha, pedido este que foi immediatamente acceito.

No dia seguinte, Kellog disse á filha:

— O padre já chegou e Caleb está a tua espera!

— Meu pai, embora Joe tenha morrido, eu hei de amal-o sempre!

— Cala-te! Não queiras deshonrar Joe em seu proprio tumulo! Lembra-te de que sua memoria tem que ser respeitada...

— Meu pai, deixe-me ficar aqui mais algum tempo até eu arranjar um emprego...

— Tu devias dar graças a Deus por existir neste mundo um homem como Caleb Evans!

— Tenha dó de mim! Eu vou casar com Caleb Evans, amando sómente Joe!

— O padre já chegou! Vamos para a sala.

Naomi obedeceu e depois do casamento partiu com o marido para a fazenda situada no valle rodeado de montanhas, cuja paizagem, ao nascer do sol, se tornava deslumbrante.

EXTRACÇAO COMPLETA DOS PELLOS

Como desfazer-se de uma maneira definitiva dos pellos, eis aquillo que muitas damas desejam conhecer. E' uma verdadeira lastima que, até ao presente, não se tenha difundido de um modo mais geral o conhecimento de uma substancia que provoca o aniquilamento dos pellos. Esta substancia é o Porlac puro pulverisado, que se encontra á venda em todas as pharmacias. O Porlac se applica directamente ás partes do corpo onde crescem os pellos superfluos cuja desapparição se deseja. Este tratamento recommenda-se muito especialmente porque, além de eliminar os pellos sem deixar rastro algum, faz que não voltem a apparecer, visto que o Porlac provoca a completa destruição das raizes dos pellos.

❀

Decorreram dezoito annos e na fazenda de Caleb Evans, no Colorado, a alegria da casa era a formosa Brook Evans, que completára dezesete annos.

— Minha filha, muito gostas tu de conversar com as missionarias — disse-lhe Naomi.

— Sim, minha mãi; ellas vão partir brevemente para a China — redarguiu Brook.

— Por que não vais passear com Tony?... — perguntou Naomi. — Um bom passeio talvez te tire essas ideias religiosas da cabeça. Tony está lá fóra á tua espera.

Brook sempre sympathisára com Tony e obedeceu. Minutos depois Caleb entrou em casa e perguntou a Naomi:

— E' certo que Brook foi passear com Tony?

— Sim; e que mal ha nisso? Tony pertence a uma bôa familia.

— Quantas vezes te disse que não quero que Brook saia com esse vadio?

— Ella gosta d'elle e ambos são jovens!

— Se elle tem bôas intenções, por que não conversa na sala com ella?

— Ora, Brook ainda é uma criança e eu não quero que essas missionarias lhe mettam ideias religiosas na cabeça.

— Não digas isso! São as missionarias que levam a salvação a muitos infelizes! São ellas que lutam contra as forças do mal.

— Caleb, eu quero que minha filha tenha uma juventude muito feliz! Nem tu, nem as missionarias poderão desfazer meus planos!

O marido preferiu calar-se e foi para a saleta. Meia hora depois entrou Brook e sua mãi disse-lhe:

— Estou com saudades da villa onde passei minha juventude! Não era um deserto como este em que vivemos! O vento soprava como a musica de um grande orgão e eu gostava de ouvir o rumor da agua no regato...

— Como eu gostaria de ver esse lindo regato em que a mamãi tanto falla! Foi sempre muito feliz, minha mãi? Teve muitos pretendentes antes de se casar com papai? Muito gostaria eu de o ter visto namorando mamãi!

— Mas... não é hoje a noite do baile campestre?

— Sim, minha mãi e Tony prometteu acompanhar-me.

— Não faças barulho quando voltares para casa! Teu pai já estará dormindo!

— Por que não disse ao papai que eu vou a esse baile?

— Eu assumo a responsabilidade. Teu pai não entende d'essas cousas.

— Ora se entendo... — disse Caleb entrando no quarto. Brook não irá a esse baile! Quem manda aqui sou eu! Em minha casa não admitto leviandades! Não quero que Brook vá ao baile e não quero que ella saia de casa em companhia d'esse vadio!

— Bem, meu pai — retorquiu Brook chorando — ficarei em casa... sempre... até envelhecer!

Caleb sahiu e foi procurar umas rezes, que lhe faltavam na manada.

— Não faças caso do que te disse teu pai — disse Naomi á filha.

— Mas elle é meu pai!

— Não, minha filha, elle não é teu pai! Eis aqui o retrato de teu pai! Está fanado, excepto nos olhos! Olha como seu olhos eram expressivos... olhos verdes como os teus, minha querida Brook. Teu pai era forte e bondoso, mas um dia, repentinamente, morreu e meu pai obrigou-me a casar com Caleb Evans!

— Elle... sabia?... — perguntou espavorida a soluçante Brook.

— Sim, Caleb sabia... mas insistiu em casar commigo!

— Meu Deus! Durante todos estes annos Caleb sempre me tratou bem! Nem sequer insinuou que eu não era filha d'elle!

Brook tinha razão! Caleb Evans soubera firmar uma santa amizade em sua familia, mostrando assim ser um bom conhecedor da vida humana e a despeito da revelação, que sua mãi lhe fizera, a linda moça, recordando o carinho com que sempre fôra tratada por Caleb, não consegue vêr nelle um extranho. Sempre a estimou como um pai. Seja qual fôr a verdade dita por Naomi, ella continúa a se considerar filha de Caleb.

E para não contrarial-o, prefere romper o namoro com Tony para partir para a China, como noviça, na missão de freiras.

Passados cinco annos, não tendo ainda pronunciado os votos que deviam tornal-a tambem freira, Brook trava relações com um rapaz chamado Eric Helge, um bravo e jovial rapaz que se apaixona por ella e, amando-o tambem, Brook abandona a missão para seguil-o. E volta á cidade natal casada e feliz.

O cinema fallado

(Continuação da pag. 10.)

modo que se uma artista extra estudava, lia, trabalhava e analysava os seus proprios defeitos, etc., podia realizar rapidos progressos.

"Outr'ora muito poucos tinham as ambições de Joan Crawford. Hoje ha centenas que têm identicas aspirações. Outr'ora, quando escasseava o trabalho nos studios, as formosas "extras" iam trabalhar como vendedoras e empregadas de hotel, e, muitas d'ellas, não regressavam á tela, se obtivessem trabalho permanente e regularmente remunerado. Hoje os "extras", tanto mulheres como homens, parecem determinados a fazer carreira no cinema. Quando não ha trabalho nos studios, os "extras" procuram contractos nos theatros de Los Angeles, São Francisco, Denver, Seattle, Nova York e outras cidades, regressando a Hollywood na primeira opportunidade.

"Outr'ora viam-se muito poucos livros nos scenarios; nos intervallos, os extras se entregavam a ociosas conversações, jogavam baralhos ou então as moças bordavam.

"Hoje em dia, quando se chama os "extras" para trabalhar em alguma scena, vêem-se livros espalhados por todos os lados. Ha poucos dias, no scenario onde estava filmando Novarro o seu recente film *Son of India*, viam-se livros por toda a parte; livros cujos titulos incluiam obras de Shakespeare, dramas modernos mais famosos, varias grammsticas hespanholas, francezas e allemãs e obras scientificas.

Espalhadas indistinctamente havia tambem revistas, algumas historias de crimes mysteriosos: mas setenta por cento dos livros indicavam o desejo do leitor de se adeantar no campo cinematographico.

"Certamente que não aconselharia nenhum jovem, a menos que tenha talentos extraordinarios, a procurar trabalho em Hollywood nas condições actuaes", disse o chefe do departamento dos "extras".

"Mencionamos antes, que a lista de extras em serviço activo havia baixado um terço do numero regular. Isto não quer dize. que tenha diminuido a quantidade de pretendentes; pelo contrario, tem até augmentado de uma forma admiravel. O departamento central de elencos tem, agora, uns 17.000 nomes nas suas listas; quasi o dobro do numero antigo. Este enorme registro inclue, sem duvida, varias classes que não se necessitava no tempo da scena muda: bailarinas, cantoras, musicos e muita gente que conhece varios idiomas estrangeiros.

"E' obvio, naturalmente, que muitas d'estas pessôas são o que se poderia chamar "especialistas", para os quaes ha occupação talvez uma só vez por anno. Referimo-nos á multidão de extras dramaticos que são precisos para o movi-

(Continúa na gag. 35.)

REMEDIOS DE VALOR
DOR GRIPPE? RESFRIADOS → GUARAINA ENVELOPPES E TUBOS
OPILAÇÃO VERMINOSES? → OPILINA 8 PEROLAS PEQUENINAS
FRAQUEZA MAGREZA? → GUARANIL CONCENTRADO SABOROSO
SYPHILIS BOUBAS? → TREPARGYL COMPRIMIDOS ARSEN. MERC.-IOD.
MALEITAS PALUDISMO? → MALEIZIN COMPRIMIDOS E AMPOLAS
PURGATIVO LAXANTE ENERGICO? → PURGOLEITE TUBOS E ENVELOPPES
CONSTIPANTE ANTIDIARRHEICO? → TANOLEITE COMPRIMIDOS
TOSSE BRONCHITE COQUELUCHE? → HUSTENIL GOTTAS E XAROPE
ARTERIOSCLEROSE VELHICE CORAÇÃO? → IODALB GOTTAS
Trazem nos rotulos as respectivas formulas.
A' venda nas bôas pharmacias e drogarias.
Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & C.IA - RIO

Esposa por sport

(Continuação da pag. 21)

preza quando o pequeno, sem se acobardar, lhe pede satisfações e lhe diz que seu insuportavel mal genio está fóra de logar no Club, em sua casa e em sua officina. Jayme comprehende que Tomasito tem razão e os dous se fazem amigos intimos.

Um dia em que Jayme visita a casa de seu amigo, este lhe communica seu desejo de tornar a ver seu inseparavel companheiro, um bello cão legitimo perdigueiro que havia deixado na Irlanda. Jayme decide fazer-lhe uma surpreza e manda buscar o cão sem dizer nada a Tomasito.

Jayme progride rapidamente no jogo de golf e um dia Tomasito lhe diz que havia combinado uma partida entre elle e uma dama que era uma campeã.

Tanto Jayme como Isabelita, (que não era outra a desconhecida competidora), ficam assombrados quando se encontram.

Isabelita se regosija quando vê que Jayme se resolveu a jogar golf e a controlar seu proprio genio.

Neste mesmo dia quasi se reconciliam; Jayme regressa á casa em companhia de Isabelita e lhe pede perdão pelo que aconteceu.

Ella está disposta a acceder, quando inadvertidamente lhe diz que durante o tempo em que estiveram separados, esteve servindo de modelo para alguns pintores.

As questões começaram por causa do genio irritadiço de Jayme.

Jayme encarregou seu *caddy* de confiar seu segredo a *Isabelita*.

Elle a reprehende severamente. Ella por sua vez se offende e brigam novamente.

Jayme e Spence jogam no dia seguinte uma partida para disputar o campeonato do Club. Quando o jogo está quasi no fim, o cão de Tomasito impede que Jayme faça uma bôa jogada. Porem Jayme prefere conceder a victoria a Spence e quando este, furioso, tenta bater no cão e em seu pequeno dono, Jayme se interpõe e castiga duramente Spence.

No dia seguinte Isabelita parte para a Irlanda. Jayme sente-se tão infeliz por suas difficuldades matrimoniaes, que não toma mais parte no campeonato e levando Tomasito, prefere seguir Isabelita.

Isabelita ainda mais se animara ao vêr Jayme; e, com o carinho de seu esposo e o auxilio de seu pequeno amigo, ganha o campeonato e recupera sua felicidade conjugal.

ORIENTAL
NÃO HA MELHOR PASTA PARA DENTES!
- NÃO CONTEM GLUCOSE -
BASTA UM CENTIMETRO SOBRE A ESCOVA.
NAS
PERFUMARIAS LOPES
RIO-S.PAULO
CASA BAZIN-PERFUMARIA CAZAUX E OUTRAS

Saindo...

para os seus affazeres diarios sem preoccupação.-A familia está sob a protecção da **A EQUITATIVA**

SEGURE a vida na EQUITATIVA.
Assegure a tranquillidade propria, garantindo o futuro dos entes que lhe são caros.

A EQUITATIVA

SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA
SORTEIOS TRIMESTRAES EM DINHEIRO
AVENIDA RIO BRANCO, 125 — EDIFICIO PROPRIO

Bebé Daniels

(Continuação da pagina 14).

A autobiographia de Bebé é extensissima. A graciosa actriz descreveu sua vida com grande luxo de detalhes. Quizemos traduzir integralmente tudo quanto se referia ao nascimento de sua mãi, para que os leitores vejam as razões que assistem a Bebé, quando invoca seu direito de ser incluida na grande familia hispano-americana da Cinelandia.

Quando se aposentou seu avô, fixou residencia em Los Angeles, onde morreu, sendo presidente da Southern California Historical Society. Homem sem bens de fortuna, porem dotado de uma capacidade de trabalho extraordinaria, rodeára os seus das mesmas commodidades que desfructam as familias ricas. A tragedia começou poucos dias apoz sua morte. Seus oito filhos, dous homens e seis mulheres, tiveram que interromper seus estudos e lançar-se á conquista do sustento diario. A mãi de Bebé fizéra amizade com dous artistas celebres: Joseph Dawling e sua esposa, Myra Davis. Estes, compadecidos da pobre orphã, offereceram-lhe um posto em sua companhia, que ella acceitou, depois de vencer a opposição de sua mãi, muito contrariada por ver sua filha convertida em actriz de theatro. A mãi de Bebé, jovem, bella, intelligente e com esmerada educação, triumphou immediatamente nos palcos. Nelles conheceu aquelle que havia de ser seu marido, Mrs. Phyllis, emprezario de uma companhia que realizava uma tournée pelo interior.

No anno seguinte nasceu Bebé... O sensacional acontecimento — essa phrase é d'ella — teve logar em Dallas (Texas) no dia 14 de Janeiro de 1901. Dias depois estreava no theatro! Naturalmente, o papel reservado á jovem artista, era dos mais simples: tinha, apenas, que chorar, cousa que sabia fazer com perfeição. Tinha, então, quatro semanas de existencia.

As continuas viagens da companhia eram aborrecidas para a primeira actriz. Aos constantes trabalhos de ensaios e representações tinha que juntar, mais, os cuidados da pequena Bebé, que protestava valentemente contra os absurdos e constantes processos de locomoção... Alem do mais, a educação da futura "estrella" tornava-se impossivel nessa vida nomada que levavam seus progenitores. Então, deixaram Bebé em casa da avó...

Aos sete annos Bebé era uma mulherzinha. Voltára para a companhia dos pais e representava alguns papeis no theatro.

"Naquella epocha — diz ella — tive minha primeira aventura amorosa. Apaixonei-me loucamente por um rapaz italiano, que usava collarinhos de celluloide; porem para meus olhos era o verdadeiro Petronio. Lewis Stone era o primeiro actor da companhia e Bebé recorria sempre a elle para que o galã com collarinhos de celluloide pudesse assistir o espectaculo sem pagar...

O director de uma empreza cinematographica, a *Selig-Polyscope* sentiu-se attrahido por aquelle pequenina actriz, que bem podia dar licções de naturalidade e desenvoltura a muitas "estrellas" e offereceu-lhe um logar em sua companhia. Sua mãi sentia pelo cinema a mesma sympathia que sua avó sentia pelo theatro, porem a possibilidade da menina poder trabalhar ao ar livre, livrando-se da prisão do palco, foi o que a decidiu a outorgar seu consentimento.

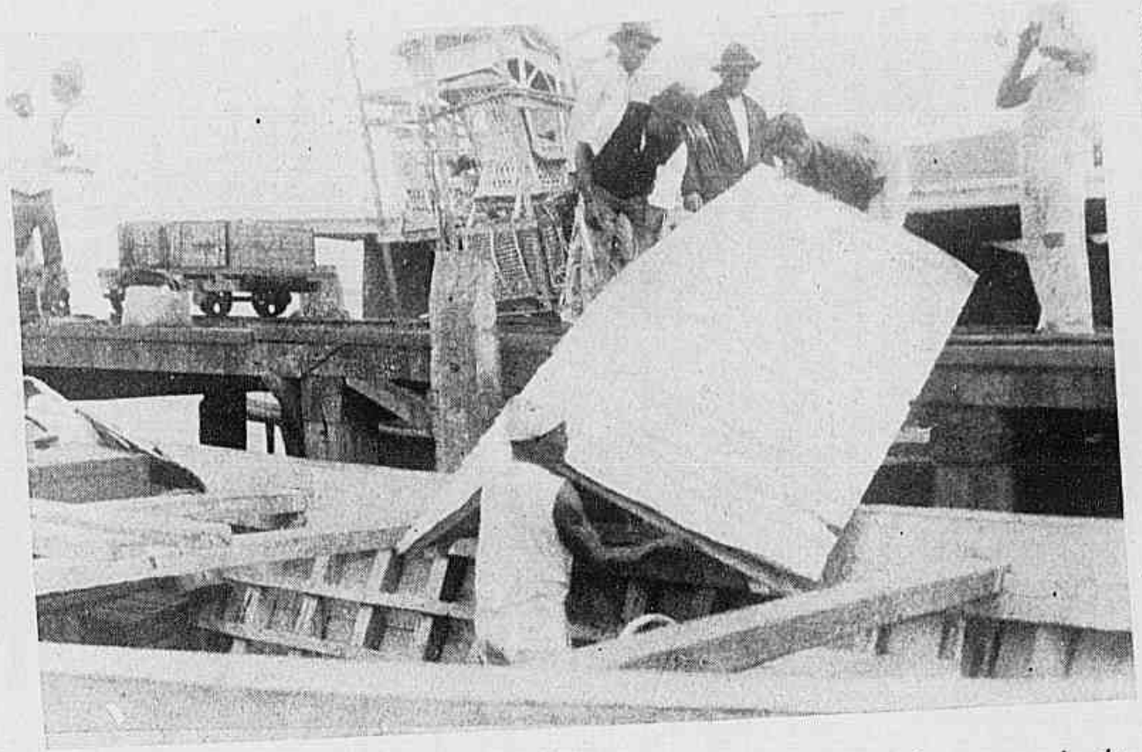
Seu primeiro papel no écran foi em *Common Enemy*. Betty Hart e Frank Montgomery eram as "estrellas"; Frank Boggs, o realizador. Ao fim de pouco tempo era contractada pela *New-York Motion Pictures*.

Então — diz Bebé — ascendi de categoria — Começamos a filmar historias do Oeste. Naturalmente, eu era a classica menina roubada pelos indios e Hoot Gibson, o eterno heroe, que me salvava. Barney Sherry era o odioso Pelle Vermelha, que me raptava e Ann Little a irresistivel princeza india, que namorava todos os "cow-boys" da região. Eu vivi no melhor dos mundos. E para completar minha felicidade, minha mãi, que convertera ao cinema, estava commigo. Era a esposa do chefe indio.

Haroldo Lloyd precisava de uma "leading-lady" jovem para sua companhia e os amigos recommendaram-lhe Bebé. Haroldo chamou-a por telephone. Não a conhecia e esperava avistar-se com uma mulher... Quando viu Bebé com seus doze annos escassos, com tranças e o vestidinho acima dos joelhos, julgou que seus amigos se divertiam a sua custa.

Bebé o desenganou. Vestiu um vestido comprido e ensaiou diante da machina photographica varias scenas de amor. Haroldo acceitou, encantado, a nova companheira. Quantos films fizeram naquella epocha? O calculo é impossivel... Trabalhavam incessantemente em films curtos e produziam um todos os mezes.

Mr. F. L. Harley, na Grecia, entre os operadores do "Fox Movietone News", por occasião dos jogos olympicos alli realizados.



O telhado da futura residencia de Carmen Santos, em Marambaia, passando da estrada de ferro para uma embarcação, em Mangaratiba.

D'aquella collaboração sahiram consagrados estrellas. Haroldo se converteu em emprezario de seus films e Bebé entrou como uma das primeiras figuras para a *Famous Players*, companhia que contava, em seu elenco, com Wanda Hawley, Gloria Swanson, Mary Miles Minter, May Mac Avoy, Alice Brady e Constance Binney...

Jack Holt era, agora, seu companheiro em films do Oeste, então em todo seu apogeu. Com o saudoso Wallace Reid realizou, tambem, muitos films de ambiente sportivo. Depois, todos os primeiros actores solicitaram a honra de ser seus companheiros.

Bebé encheu toda uma epocha do cinema; seus films são os mais dynamicos do écran norte-americano. A moderna jovem yankee é considerada, na grande colonia, o Douglas de Saias, campeã de todos os sports e capaz de todas as audacias. Só lhe faltava o titulo de piloto aviador e acaba de conseguil-o recentemente. Não sente medo de nada. As quedas já não a fazem chorar, porque em sua já longa carreira cinematographica quebrou os ossos em vinte occasiões differentes...

Bebé confessa que esteve um pouco apaixonada por varios companheiros de trabalho. Da amizade entre os homens e da mulher ao amor, não ha mais do que um passo. E ella sente de tal modo o companheirismo, que affirma que bem podia ter sido a noiva de cada um d'elles como uma bôa camaradinha, nada mais.

Agora que está casada com Ben Lyon, um dos galãs mais sympathicos de Hollywood e um dos poucos solteiros que restavam no cinema, todos seus amigos julgam que vivem felizes, porque os dous viveram muito depressa e, principalmente, porque tiveram bastante tempo para reflectir antes de decidir-se.

Ambos pertencem á *Warner-First* e já trabalharam, juntos, em *Mulher Entre Amigos*, com o mesmo amigo de sempre, o magistral Lewis Stone...

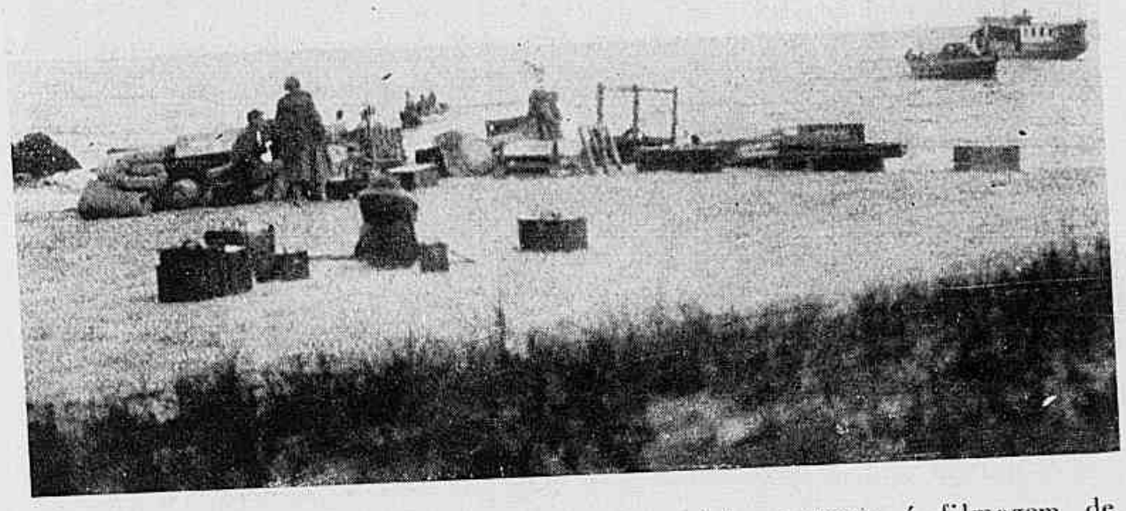
Apuros da realeza

(Continuação da pag. 26)

seu primo, Phil Hunter, que tinha um grande invento, parado por falta de capital, deu-se a conhecer, fazendo o mesmo com seu tio.

E a senhora Oliver, que vivia espiando a costureira pelo buraco da fechadura, mais e mais apavorada ficou quando a viu aos cochichos com Phil e com o proprio venerando Sr. Joe Boyd...

A essa altura Ellen já tinha combinado com um e outro apparecer, á noite, vestida de princeza!...



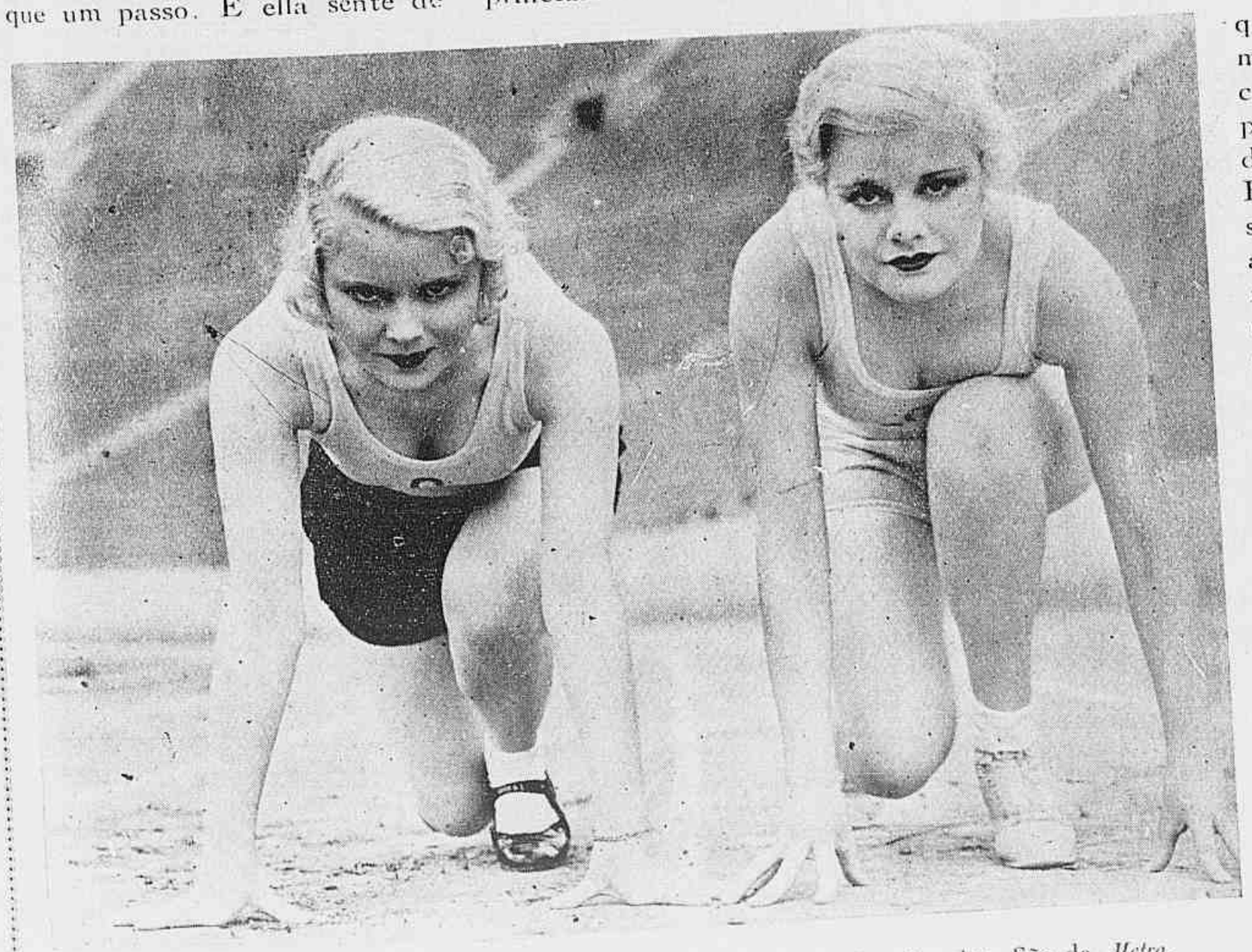
Destroços de um naufragio? Não; apenas o material necessario á filmagem de *onde a terra acaba* e as valises da *estrella* Carmen Santos, chegando á Marambaia.

De facto, á hora marcada, ella appareceu e a cidade toda, em festa, correu a recebel-a.

Organizado o cortejo espectaculoso e sensacional, Ellen foi conduzida até a Prefeitura e ahi saudada, em formoso discurso, pelo proprio prefeito!...

Respondendo á saudação, Ellen aproveitou a opportunidade e pediu que todos ajudassem Phil, para que elle pudesse desenvolver seu invento e d'elle tirar o maior partido!...

Está claro, que todo mundo obedeceu ao appello-ordem da princeza. E ella, por sua vez, deu ao inventor mais que todo o povo: deu seu coração...



Joan Marsh e Mary Cardyle apostam corrida no Colyseu de Los Angeles. São da *Metro*.

O cinema fallado

(Conclusão da pag. 32).

mento e o fundo dos films fallados em inglez. A razão por que se estreitaram as linhas é que não se pode telephonar á agencia de empregos e pedir sessenta homens e mulheres para uma scena de multidão. Isto daria resultado pouco economico e pouco artistico.

"No tempo do cinema silencioso, quando se empregavam jovens ineptos, simplesmente porque eram de bôa apparencia, os directores deparavam com muitos obstaculos e, ás vezes, se perdiam horas inteiras, porque algum extra estragava a scena com algum movimento sem graça ou inadequado, assim como o effeito do ambiente, que é tão importante numa scena dramatica.

"E com maior razão agora no cinema fallado. Imagine-se— commentava o chefe—que na metade de uma scena de amor, em alguma producção de Norma Shearer, appareça uma linda loura com uma enunciação fraca e fallando desprovida de persuasão! Para que uma jovem possa trabalhar em taes scenarios, numa atmosphera de pessôas distinctas, tem que ser realmente uma pessôa educada e instruida."

·EU·SEI·TUDO·

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, :: :: :: Philatelia, Viagens etc. :: :: ::

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos :: :: sobre Economia Domestica etc. :: ::

:-: :-: LEIA :-: :-:

"EU SEI TUDO"

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO